

Supremo Tribunal Federal derruba 'ficção tributária' de Rubens Bomtempo

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Piraí: Arthur Tutuca reúne lideranças

Pré-candidato a prefeitura diz que pretende dar continuidade ao legado do pai, o eterno prefeito Tutuca

PÁGINA 14

Região Serrana celebra os 200 anos da imigração alemã

Nas ruas de Petrópolis, na Região Serrana, as cores predominantes são o preto, o vermelho e o amarelo, uma homenagem aos 200 anos da chegada dos primeiros colonos germânicos no país. Neste ano do Bicentenário da Imigração Alemã, os municípios da região promovem uma série de atividades que resgatam a tradição e a cultura dos colonos. Em Petrópolis, a 35ª Bauernfest, que acontece no Palácio de Cristal, no Centro Histórico, é o ponto alto da festa. Música e danças típicas, delícias gastronômicas e, claro, muito chope, atraindo visitantes e turistas. A festa começou no último fim de semana, dia 21 de junho, segue até o dia 07 de julho.

PÁGINA 12



Divulgação/Prefeitura de Petrópolis

Usinas nucleares ameaçadas de nova greve

Uma assembleia na segunda-feira, dia 1, pode deflagrar nova greve nas usinas nucleares de Angra dos Reis (RJ), em campanha salarial.

PÁGINA 14

'Festival Vale do Café' irá começar no dia 19 de julho

VALE PARAÍBA PÁGINA 15

Voltaço faz boa campanha em 10 jogos da Série C

PÁGINA 15

2º CADERNO

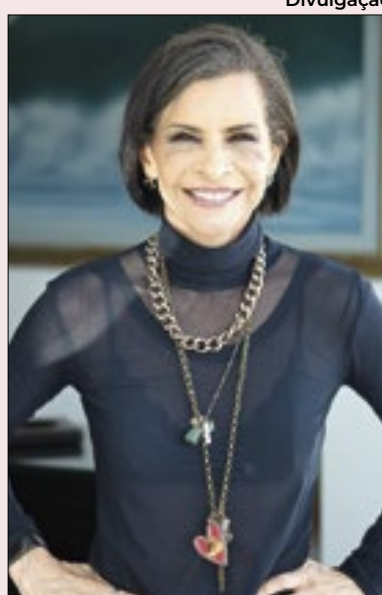


Divulgação

A fachada da Casa Museu Carlos Scliar, em Cabo Frio

Daniele Luchetti fala de sua estética para filmar o amor

PÁGINA 11



Divulgação

Marina Lima canta seus hits de graça na orla de Ipanema

PÁGINA 10



Reprodução/@cavsbrasil

Camisa foi bem recebida pelos torcedores do Cleveland Cavaliers

Diretor de arte do Brasil para o mundo

O diretor de arte Don Elece fez uma camisa conceito inspirada no título da Copa do Mundo de 1958 para homenagear os atletas brasileiros

que passaram pela equipe do Cleveland Cavaliers. Ao Correio da Manhã, Elece explicou detalhes de como surgiu a parceria.

PÁGINA 7

Japeri comemora 33 anos de emancipação

PÁGINA 11

Bolívia: OEA condena tentativa de golpe

PÁGINA 7

RJ gera mais de 167 mil empregos em 12 meses

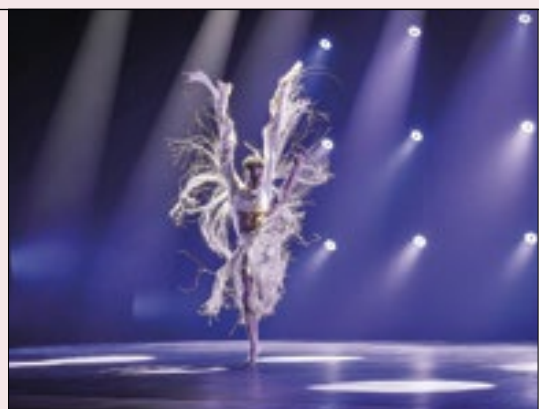
PÁGINA 9

Reforma tributária: CNI cobra 'celeridade'

PÁGINA 6

'Entre a Pele e a Alma', espetáculo da Cia. Focus de Dança, fará sua estreia com três apresentações no Teatro Municipal neste fim de semana

PÁGINA 3



Renato Mangolin/Divulgação

Confira o nosso roteiro com ceviches de estilos variados

PÁGINA 16

FERNANDO MOLICA

Drogas e a vida como ela realmente é

PÁGINA 3

RICARDO CRAVO ALBIN

Vinícius, o embaixador do Brasil, parte II

PÁGINA 2

Ricardo Cravo Albin

Vinicius, o embaixador do Brasil. Parte II

Recebi do embaixador Jeronimo Moscardo o livro que enuncia o título acima, já que havia deixado meus dois únicos exemplares na universidade de Nova York, quando lá havia feito um seminário sobre o letrista Vinicius. Este livro celebra sua promoção a embaixador da República em 2010, uma iniciativa que comoveu o país. E que teve Moscardo, então presidente da fundação Alexandre de Gusmão, um dos seus propulsores, ao lado do então chanceler Celso Amorim.

Convidado, elaborei para o livro um extenso texto, cuja segunda parte publico agora:

“O embriagador interesse de Vinicius pela música popular chegaria muito cedo. Não fossem seus pais músicos amadores – Clodoaldo era violonista e Lídia pianista –, eu ficaria tentado a considerar que o tio Henrique de Mello Moraes, boêmio e melômano aficionado por samba e choro, teria sido o maior responsável por fazer registrar na alma do menino Vinicius toda a sedução pela música popular carioca. Pois foi na casa dos pais, na Ilha do Governador, onde a família Moraes passou a morar a partir de 1922, em busca de melhores ares para a frágil Dona Lídia, que o futuro poeta abriu os ouvidos – e o coração – ao choro, à seresta, à valsa e ao samba. Posso testemunhar, num encontro que promovi com Bororo, Pixinguinha e Vinicius no bar Gouveia – lá pelos idos de 1967, 1968 – que ouvi o poeta pedir a ambos que se recordassem do repertório

que era executado nos saraus da Ilha em 22, onde eles iam levados pelo Mello Moraes. No que Pixinguinha cantarolou uma valsa – cujo velho nome me foge – os olhos claros de Vinicius foram ficando vermelhos e encheram-se de lágrimas. Era a música preferida de Dona Lídia, que a acompanhava ao piano enquanto o som da flauta de Pixinguinha adentrava o jardim coberto de manacás, rosas e buganvílias. O som agudo perpassava pelos tranquilos chalés da vizinhança e possivelmente chegava a atingir a praia de Cocotá, onde passeavam namorados, bêbados ou pacatas donas de casa, todos em busca do frescor da noite perfumada. Vinicius, no segundo livro que publicou, Forma e exegese, em 1935, fala da Ilha do Governador de sua infância:

Esse ruído dentro do mar invisível são barcos passando; Esse eu/ou que ficou nos meus ouvidos são os pescadores esquecidos; Eles vêm remando sob o peso de grandes mágoas; Vêm de longe e, murmurando, desaparecem no escuro quieto.

Não seria essa, certamente, a Ilha de hoje, cercada por favelas onde se homiziam quadrilhas de traficantes que se matam entre si. O poeta jamais poderia imaginar que seria aquela a mesma Ilha que hoje abriga o aeroporto internacional, cujo nome é Antônio Carlos Jobim, a maior dentre todas as homenagens prestadas a seu parceiro, o primeiro e o mais famoso dentre todos os demais.

Em 1924, pela mesma época que frequentava saraus na Ilha,

Vinicius entrou no Colégio Santo Inácio, em Botafogo. Logo ingressaria no coro, confirmando o encanto pela música. Foi ali que conheceu os irmãos Paulo e Haroldo Tapajós, ambos igualmente tocados pelo fascínio da música popular. A tal ponto que colecionavam os velhos e pesados discos 78 RPM de Aracy Cortes, Vicente Celestino e dos Oito Batutas, formação orquestral liderada por Pixinguinha. Paulo emprestava alguns desses discos a Vinicius, que os ouvia com unção na vicirola paterna, entre um e outro intervalo dos pesados deveres escolares do curso que já se aproximava do final. Em 1927, cursando o último ano do Santo Inácio, o poeta esboça sua primeiríssima tentativa de fazer música popular para valer. Formou, junto com Haroldo e Paulo Tapajós, um conjunto que tocava em festinhas nas casas dos amigos. Curioso notar-se que, pela mesma época, meninos um a três anos mais taludos formavam, em outro ponto da cidade, Vila Isabel, o esboço inicial do “Bando dos Tangarás”, cujo núcleo estava também em colégio de padres, o São Bento. O conjunto era liderado por um talento precoce chamado Noel Rosa, que logo depois injetaria toda sua veia poética exclusivamente na música popular, e que tinha como parceiros Braguinha (o João de Barro) e Almirante. Enquanto Noel compunha no Tangarás sua primeira música, “Minha Viola”, na forma matuta (então muito em voga pelo

sucesso do conjunto “Turunas da Mauricéia”), Vinicius estreava com um foxtrot bem ao gosto da música americana. Chamava-se “Loura ou Morena”. Portanto, em 1928, na flor dos quinze anos, ele antecipava uma singular apetência em relação a todos os tipos de mulheres:

“Se por acaso o amor me agarrar
Quero uma loura pra namorar
Corpo bem feito, magro, perfeito
E o azul do céu no olhar
Quero também que saiba dançar
Que seja clara como o luar
Se isso se der, posso dizer
Que amo uma mulher
Mas se uma loura eu não encontrar
Uma morena é o tom, uma pequena
Linda morena, era o ideal
Mas uma lourinha não era mal
Cabelo louro vale um tesouro
É meu tipo fenomenal
Cabelos negros têm seu lugar
Pele morena convida a amar
Que vou fazer?
Ah! Eu não sei como é que vai ser
Olho as mulheres, que desespero
Que desespero de amor
É a lourinha, é a moreninha
Meu Deus, que horror!
Se da morena vou me lembrar
Logo na loura fico a pensar
Louras, morenas
Eu quero apenas a todas glorificar
Sou bem constante
No amor sou leal
Louras, morenas, sois o ideal
Haja o que houver
Eu amo em todas, somente a mulher.”

Paulo César Caju*

Eurocopa dá banho na Copa América

Hoje a coluna será especial para os Geraldinos e para todos aqueles que gostam do futebol clássico. Que maravilha está sendo esta Eurocopa! Por mais que tenhamos alguns grupos nivelados por baixo, como da Inglaterra e da Bélgica, muito em função da qualidade técnica dos países do Leste Europeu, deve-se levar em consideração o alto nível técnico de algumas seleções e, principalmente, das torcidas, que estão invadindo a Alemanha. O jogo entre Turquia e República Tcheca foi espetacular. A torcida turca lotou o estádio e fez o seu papel. Em campo, os jogadores turcos viram a euforia e jogaram de uma forma incrível. Por mais que a seleção já estivesse classificada para a fase de oitavas de final, terminar em segundo no grupo era melhor, pois, no chaveamento, a chance de enfrentar uma seleção de nível similar era maior do que em terceiro. O duelo estava empatado até os minutos finais, quando o centroavante turco, que não estava fazendo uma boa partida, fez um belo gol, fazendo os torcedores vibrarem com a vitória. Uma cena linda e, quem viu, recordou dos velhos tempos do futebol brasileiro.

Ainda na Eurocopa, não posso deixar de citar as atuações da Albânia que, mesmo ficando em último no grupo, não foi uma seleção fácil para Itália, Espanha e Croácia. Pelo contrário, fez jogos duríssimos contra as três, conseguindo um empate contra os croatas e perdendo de um gol de diferença para italianos e espanhóis. Mérito de Sylvinho, que, apesar de não ter apresentado um desempenho no Corinthians, está fazendo um ótimo papel à frente da Albânia. Outra que também surpreendeu foi a Geórgia, que venceu Portugal e se classificou como uma

das melhores terceiras colocadas, tirando a Hungria das quartas de final. Ou seja, não tem mais time bobo no futebol europeu.

Vindo para as Américas, essa Copa América está difícil de assistir. A começar pela nossa seleção que, com três volantes, claro que não iria furar a defesa da Costa Rica. Um empate com sabor de derrota, diante da história das duas equipes no cenário mundial. O Brasil, há tempos, vem atuando de forma burocrática e pouco ofensivo. Nem lembra as seleções de 1994 e 2002. Estamos muito mal e com chances de nem vencer o torneio, pois, pelo que Venezuela e Estados Unidos vêm apresentando, são os favoritos. Aliás, os norte-americanos estão com todo o time titular atuando na Europa, o melhorou muito o nível técnico deles, que era considerado inferior ao nosso e hoje, pode-se dizer, está até superior.

E o que motiva isso? As contratações dos clubes brasileiros que, cada vez mais, pegam atletas medianos dos países sul-americanos, enquanto as grandes estrelas vão para a Europa. Fora isso, nossos jovens estão indo cada vez mais cedo para o Velho Continente, casos de Endrick e Estevão, do Palmeiras, já negociados antes mesmo de completarem 18 anos.

Por falar no futebol nacional, Fluminense, Grêmio e Corinthians precisam abrir o olho, pois a chance de brigarem pelo rebaixamento é grande. Os tricolores principalmente. Enquanto o Grêmio ainda vem abalado pelas catástrofes no Rio Grande do Sul e, como jogos a ser disputados, tem mais oportunidades de escapar desta briga na parte de baixo, o Fluminense vem fazendo a pior campanha de uma equipe na histó-

ria dos pontos corridos. A demissão de Fernando Diniz já estava fadada, mas faltava coragem da diretoria, que a fez depois da derrota no Fla-Flu. As contratações este ano foram equivocadas e Diniz não soube, com o elenco deste ano, formar um time capaz de manter o nível de atuação do ano passado. A principal carência do Fluminense hoje está na saída de bola entre a defesa e o meio de campo. Nino vinha fazendo isso bem, mas foi vendido e não achou outro zagueiro no elenco com igual categoria. Assim, começaram as improvisações e, consequentemente, a queda de rendimento do time. Marcão terá uma missão difícil, de fazer campanha de time campeão nas rodadas que faltam, para, no mínimo, disputar uma vaga na Sul-Americana.

Antes das pérolas, nossa imprensa cada dia mais impressiona. Juventude venceu com autoridade o Flamengo em Caxias do Sul e, ao invés de falar dos méritos do time gaúcho, buscaram justificativas pela derrota da equipe carioca, como os desfalques pela Copa América, a condição do gramado etc. Ora, o campo era o mesmo para os dois e a dificuldade foi igual! Arrascaeta e De La Cruz podem ter um passe e uma visão de jogo melhor que os reservas, mas isso não tira o mérito do esquema montado pelo Roger Machado, que até foi elogiado por Tite na coletiva. Futebol são 11 contra 11! Os jornalistas precisam aprender de vez a valorizar os vencedores e não os perdedores!

Pérolas da semana

1 - “Defesa pesada, no esquema 4-2-3-1, com elenco moldado e visão convencional, definindo uma tropa de choque (chama a PM)”.

2 - “Pegou a segunda bola (só tem uma em campo!), po-

voando para quebrar as linhas de 5 e de 4, despedindo o lançamento para fora”.

3 - “Características e modelos de jogo autorais, potencializando o balanço ofensivo por dentro, atacando os espaços, trazendo a ala esquerda por dentro, apostando no jogo aéreo (vou chamar os astronautas para me socorrer)”

4 - “Recorrer ao pé de ferro (bola dividida), disputar o espaço, duas linhas de 4, não encaixou o lance, com a bola continuando viva (ela morre?), propondo o jogo”.

5 - “Time intenso, fechando de fora para dentro, como um losango (chamem os matemáticos para explicar melhor isso!), incomodando no duelo físico e tirando o pé do acelerador”.

6 - “Puxar a conta para cima (chama o garçom para ajudar no cálculo), gerando a entrada pelo corredor, desacelerando a partida no 4-2-3-1 (sigo não entendendo lhufas), sentando em cima da vantagem”.

7 - “Entrar pela diagonal, chamando o ala para dançar (alô bateria, dita o ritmo aí!), escolhendo o ponto posicional, com lateralidade, virando a chave (vou chamar o chaveiro para abrir a tranca)”.

8 - “Vantagem numérica, escolhendo entre empurrar ou não o adversário para trás, colocando dois agudos falsos 9 pesados”.

9 - “Último terço do campo, tendo molho e manga na cara, e vai no X-1, tentando driblar o lateral”.

***Ex-jogador de futebol. Fez parte da seleção do Tricampeonato Mundial no México em 1970. Atuou nos quatro grandes clubes do Rio (Flamengo, Botafogo, Vasco e Fluminense), Corinthians, Grêmio e Olympique de Marseille (França).**

EDITORIAL

A história como motor da cultura e do turismo

A música hoje que embla as noites tem como refrão “Pedro, Pedro, Pedro”. Coincidentemente, este ano completa 200 anos da imigração alemã no Brasil e uma das cidades onde eles mais avançaram em seus costumes foi Petrópolis que, na tradução literal, significa “Cidade de Pedro”.

Localizada na região Serana do Rio de Janeiro o município, que tanto foi devastado pelas chuvas, hoje celebra este grande momento para sua história, já que seu nascimento veio pelas mãos tanto do imperador Dom Pedro II, quanto pelos colonos alemães.

Além de Petrópolis, outros municípios pelo Brasil, como Blumenau, em Santa Catarina, também festejam este marco tanto na história brasileira quanto na alemã.

Vale ressaltar que muitos dos colonos tanto alemães quanto italianos vieram para o Brasil no processo de mudanças políticas e sociais em seus respectivos países. A Alemanha e a Itália, durante o século XIX, passaram por processos de mudanças territoriais, com suas províncias se reestruturando para formar nações. Tanto que os

dois países entraram tarde na chamada corrida colonial na África e na Ásia e, quando quiseram pegar algumas das principais terras dos dois continentes, entraram em atritos com Inglaterra e França, sendo esse um dos motivos da Primeira Guerra Mundial.

Petrópolis, Blumenau e tantas outras cidades merecem este reconhecimento pela tradição, cultura e simbolismo. Independente de outros fatos históricos positivos e negativos que foram instigados a partir desta imigração, o fato do Brasil ter essa miscigenação entre portugueses, alemães e negros faz deste país o que temos hoje: um conjunto multicultural em um grande e extensivo território nacional.

A Bauernfest é um marco para o turismo, além de movimentar financeiramente a cadeia hoteleira e de bares e restaurantes. Porém, em um ano tão especial, a festa poderia ter sido mais vistosa. De qualquer forma, a data não vai passar em branco e a “Cidade de Pedro” vai celebrar, em grande estilo, o bicentenário da imigração alemã no Brasil e o início da formação da charmosa Petrópolis.

Suspense dramático encantador

Iniciada em 2018 pelo ator e diretor John Krasinski, a franquia ‘Um Lugar Silencioso’ se tornou ícone do terror do século XXI. Com uma proposta de fazer um filme com o mínimo de diálogo possível, ele soube trabalhar de forma magistral o drama e o suspense de uma família vivendo em meio a um apocalipse causado por criaturas assassinas sensíveis ao som.

Com o passar dos anos, a continuação saiu em meio à pandemia e obteve bons números dentro daquele cenário complicado. E agora, voltando às origens da invasão das criaturas, ‘Um Lugar Silencioso: Dia Um’ chegou aos cinemas para expandir esse universo e mostrar que há uma infinidade de histórias a serem contadas.

Diferentemente dos outros dois capítulos, a trama aqui é mais focada no legado do que na esperança. A protagonista da vez é vivida por Lupita

Nyong’o, que interpreta uma paciente de câncer que se vê sozinha junto ao seu gato de estimação no dia em que a invasão das criaturas acontece.

Por ter uma protagonista cuja vida é marcada pela falta de esperança, o público ganha uma nova perspectiva do apocalipse, enquanto a direção de Michael Sarnoski faz a plateia se questionar: vale mais a pena ter uma vida longa e sofrida ou viver menos, mas com a paz de espírito e consciência de ter encontrado seu lugar no mundo?

Junto a um jovem estudante de direito, vivido por Joseph Quinn (Stranger Things), a personagem de Lupita parte em uma jornada emocionante por uma Nova York tomada por silêncio mortal, enquanto esse debate é posto em pauta o tempo todo.

‘Um Lugar Silencioso: Dia Um’ é diferente dos outros, mas tão incrível quanto.

Opinião do leitor

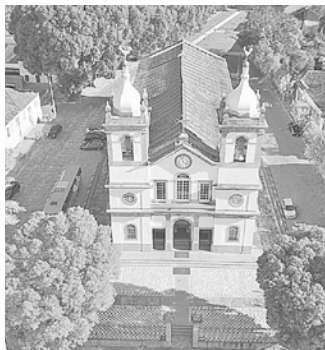
Aniversário

O bom jornalismo é feito com respeito, rigor, dedicação e muita paixão. Esta é uma receita que o Jornal CORREIO DA MANHÃ conhece muito bem. Parabenizo a toda a equipe e desejo vida longa a este impresso que faz parte da vida do Brasil. E muito obrigado pelo presente que vocês nos dão a cada manhã.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO SUL FLUMINENSE NA HISTÓRIA

Arquivo



História em Vassouras

ENGENHEIRO DE VASSOURAS

O engenheiro Leon Gilson nasceu na Bélgica em 1857 e se radicou no Brasil, em Minas Gerais, para exercer sua profissão a serviço de uma empresa belga. Após um tempo, se desligou dela, trabalhando por conta própria. Leon se mudou para Vassouras em 1897, à procura de um clima adequado para curar a doença de sua esposa. Estabeleceu-

-se em Barão de Vassouras, onde instalou uma fábrica de laticínios que produziu o queijo “Creme Suisse”, além de manteiga, queijos, conservas e doces. Leon também estabeleceu uma fábrica de meias na cidade, que já encerrou suas atividades. Em 1902, Leon instalou o serviço de bonde com tração animal entre Barão de Vassouras e a cidade

de Vassouras. Após um tempo, ele se tornou diretor da Estrada de Ferro Vassourense. Leon também fez parte da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Vassouras, com seu nome figurando no livro Nominata de Irmãos. Em 1933, se tornou parte do Conselho Consultivo da Prefeitura de Vassouras. O doutor morreu em 1936, aos 83 anos.

Correio Sul Fluminense

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Sonia Paes (editora), Luana Motta, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Volta Redonda: Av. Paulo de Frontin, 590 - sala 1306 - CEP 27213-270
Bairro Aterrado - Volta Redonda - RJ

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correiosulfluminense.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **STF DERRUBA 'FICÇÃO TRIBUTÁRIA' DE BOMTEMPO** - Nesta quinta-feira (27), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, julgou improcedente o recurso da Prefeitura de Petrópolis, que tenta derrubar uma decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), que suspendeu a liminar que criava uma ficção tributária em cima da multinacional GE Celma. Com isso, todos os ministros da primeira turma do STF acompanharam o voto principal do relator ministro Cristiano Zanin. A 4ª Vara Cível de Petrópolis, por meio de uma liminar, havia obrigado a GE a fazer retificações nas Declans, levando erroneamente ao aumento do IPM da cidade, no ano passado. Após outros municípios, que seriam afetados com a mudança, entrarem com recursos, o TJRJ decidiu por suspender a liminar.

■ **NARRATIVA FANTASIOSA** - Mesmo após a suspensão da liminar, a gestão do prefeito Rubens Bomtempo ainda acredita que tomou uma decisão responsável ao basear o orçamento anual em uma decisão de primeira instância, que poderia ser questionada. Em entrevista à InterTV, afiliada da Globo no interior, na manhã desta quinta-feira (27), o secretário de Governo, Marcus Vinicius de São Thiago, defendeu o prefeito dizendo que foi "muito responsável a atitude do nosso prefeito, de um gestor responsável".

■ **CUMPRINDO A LEGISLAÇÃO** - Procurada pela Coluna, a GE Celma afirmou que atua em conformidade com a legislação fiscal brasileira e efetuou os preenchimentos da Declaração Anual para o IPM (DECLAN-IPM) seguindo o manual de preenchimento da DECLAN, assim como procedeu com certas retificações conforme determinação judicial. "Presente há 73 anos em Petrópolis, a companhia segue comprometida com o desenvolvimento econômico do município, onde emprega diretamente 3.500 funcionários", disse a empresa.

■ **CONEXÃO EXPLOSIVA** - O compliance de uma empresa dos Estados Unidos listada na bolsa ame-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fórum de Lisboa debate economia digitalizada, criminalidade e Forças Armadas na democracia

O segundo dia de debates do 12º Fórum Jurídico de Lisboa foi aberto com a participação do jornalista no New York Times Thomas Friedman; o ministro do Supremo Tribunal Federal e anfitrião do evento, Gilmar Mendes; e o chairman do BTG Pactual, André Esteves, durante o painel que falou sobre desafios atuais da economia global digitalizada.

Ainda nesta quinta, outros debates foram realizados e contaram com a participação de professores, empresários, parlamentares e mi-

nistros da Suprema Corte, como Dias Toffoli e Roberto Barroso, presidente do STF. A criminalidade transnacional e o papel das forças armadas na democracia também foram tema dos encontros do segundo dia do evento que acontece até esta sexta-feira (28), na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL). Confira nesta edição mais registros feitos pela jornalista Liliana Rodriguez, que está fazendo a cobertura para o Correio da Manhã.



Segundo dia do Fórum Jurídico de Lisboa contou com debate sobre 'Forças Armadas na Democracia'



Senador Jacques Wagner e a esposa Fátima Mendonça

ricana vai ter muito trabalho. A distribuidora Tobras, que tem entre suas sócias a norte-americana World Kinect, conhecida mundialmente pelo seu antigo nome World Fuel Services - WFS - listada na bolsa de Nova York e uma das maiores fornecedoras de combustível de aviação dos EUA, está criando uma relação estranha com clientes na área de combustível investigados pelo Ministério Público de São Paulo por envolvimento com organizações criminosas.

■ **Na semana passada o jornal O GLOBO publicou entrevista de Emerson Kapaz, presidente do Instituto Combustível Legal, afirmando que "o PCC se espalha em todos os segmentos dos combustíveis". Os sinais agora é que os sócios da World Kinect estejam mergulhando neste terreno pantanoso.**

■ **ANGRA E MARICÁ** - A TurisAngra participou nesta terça e quarta-feira (25 e 26), do 6º

Congresso Empresarial de Turismo, na cidade de Maricá. O congresso apresentou palestras, workshops e sessões de networking, proporcionando um espaço para a troca de experiências e a construção de parcerias entre os municípios do Rio de Janeiro. O evento reuniu empresários, profissionais e autoridades do segmento para discutir tendências, oportunidades de negócios, inovações e divulgação dos destinos, além de compartilhar conheci-

mento e informações para qualificar segmentos como hotéis, pousadas, restaurantes, atrativos turísticos, artesanato e transporte.

■ **FEIRA DE DESTINOS** - O Congresso foi promovido pela Federação de Convention & Visitors Bureaus do Estado do Rio de Janeiro, em parceria com a Prefeitura de Maricá. Nesta edição, a novidade foi a Feira de Destinos do estado com um espaço disponível para diversas cidades turísticas do estado apresentarem seus destinos. "Eventos como esse são muito importantes para aumentar a visibilidade de Angra dos Reis e fortalecer a relação entre o trade turístico e os clientes. Estivemos presentes com um estande levando informações e mostrando todos os atrativos turísticos da nossa cidade", disse o presidente da TurisAngra, Marc Olichon.

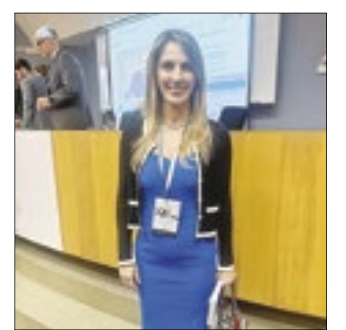


O reitor da universidade de Vassouras, Gustavo Amaral, ladeado pelo presidente da Funcex, Antônio Carlos Pinheiro (e) e o conselheiro do TCM Rio, Nestor Rocha

Foto NR



Elegantes, Luiza Trajano ladeada pelas hoteleiras Liliana Rodriguez (e) e Toeko Aoki (d)



Letícia Garcia, promotora de Justiça do Ministério Público do Paraná



O presidente da Associação Comercial do RJ, Josier Villar

Claudia Romano, presidente do Instituto Yduqs e vice-presidente do Grupo Educacional Yduqs



Fernando Molica

Drogas e a vida como ela é

Há muitos anos que usuários de crack exercem um direito que nem mesmo o Supremo Tribunal Federal reconheceu: consomem nas ruas uma droga derivada da cocaína, muito danosa que a maconha. A decisão do STF de descriminalizar o porte para uso pessoal de 40 gramas da cannabis não autoriza seu uso em vias públicas.

As cracolândias reforçam a hipocrisia que permeia a discussão sobre substâncias que, diferentemente do que ocorre com o álcool e com o tabaco, são classificadas de ilícitas. Até por suas características peculiares — que incluem grau de degradação e violência —, esses homens e mulheres consumidores de crack conseguiram, na prática, uma espécie de habeas corpus preventivo.

Até a polícia evita se meter com eles, sabe da confusão que é conduzi-los a uma delegacia. Adictos sob o efeito do crack tendem a reagir de maneira agressiva, difícil de ser controlada: para evitar problemas, policiais acham mais prudente não provocar um conflito.

E aí, temos uma contradição: um liberou geral para o crack e uma autorização cheia de asteriscos e cuidados para a posse de uma droga de consumo permitido em diversos países. A maconha tem consumo muito mais restrito que o álcool — droga livremente consumida e anunciada na

TV associada a momentos de alegria e de prazer.

Reproduzo a seguir parágrafo de artigo que publiquei aqui mesmo há quase um ano:

"Em 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 400,3 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e de comportamento devido ao uso de drogas: o álcool foi responsável por 39% dos casos, 159,6 mil. Em segundo lugar, a cocaína (8%). Dos atendimentos, 37% foram gerados por consumo de diversas drogas ao mesmo tempo e por substâncias não listadas separadamente. Esses dados não mostram o total de dependentes, apenas os que precisaram de ajuda médica."

Não dá para enfrentar um problema com base em preconceitos. O Brasil, assim como a grande maioria dos países, aceita e estimula o uso de algumas drogas que afetam a consciência e são capazes de gerar dependência — e proíbe outras tantas. Quem tem parentes e amigos alcoólatras, pessoas incapazes de consumir a droga com moderação, sabe do tamanho do problema.

Nem de longe cabe pensar em repetir a desastrosa experiência americana de proibir bebidas alcoólicas. A Lei Seca, que durou de 1920 a 1933, apenas estimulou organizações criminosas e o consumo clandestino do que antes poderia ser comprado na esquina.

Num mundo ideal, ninguém precisaria recorrer a produtos químicos para gerar prazer, aumentar alegria ou aplacar dores, mas não somos perfeitos, e nunca ouvi falar de civilização que tenha deixado de desenvolver alguma substância do gênero.

O combate à desinformação relacionada às drogas passa também pela superação do bom-mocismo de dizer que todos os consumidores dessas substâncias são pessoas que precisam de ajuda, de tratamento. Besteira. Há, sim, casos de dependência que precisam de tratamento. Mas, assim como no caso do álcool, a grande maioria tem vida normal e faz uso recreativo dessas substâncias, algo admitido em países como Canadá, Portugal e em diversos estados americanos. Os que defendem a liberdade até de mentir e de caluniar cerram fileiras contra o direito de um adulto fazer o que bem entende com seu corpo, desde que, claro, não prejudique terceiros.

A decisão do STF vai provocar muitos discursos inflamados, apocalípticos e oportunistas, que vão tratar de explorar medos e preconceitos comuns e, importante ressaltar, muitas vezes justificáveis. Mas não custa ter a expectativa de que a bola seja baixada, que a sociedade tenha maturidade para tratar a vida como ela é, e não como diz que gostaria que fosse.

Cid Benjamin*

Que venha o Estádio Capitão Sérgio

Caso vá adiante a ideia, o estádio que o Flamengo pensa em construir na área hoje ocupada pelo Gasômetro na região da Leopoldina, no Rio, deveria receber o nome de Capitão Sérgio de Carvalho. Sérgio, chamado pelos amigos, carinhosamente, de Sérgio Macaco, é mais um desses heróis não conhecidos pelo grande público a quem o Brasil deve uma enormidade. No dia em que formos uma verdadeira democracia, sua história será estudada em todas as escolas do País — em especial nas escolas militares.

Em meados de 1968, em meio às grandes manifestações de rua contra a ditadura, a chamada linha dura — que assumiria o poder em 13 de dezembro daquele ano, com o Ato Institucional nº 5 (AI-5) — já urdia tenebrosas transações.

Uma delas, talvez a mais macabra, era a explosão do gasômetro de São Cristóvão na hora do rush. Os próprios terroristas — militares da Aeronáutica — calculavam que morreriam cerca de cem mil pessoas no atentado. O plano era responsabilizar a esquerda pelo ato terrorista e, em seguida, desencadear um vasto massacre contra opositores da ditadura.

Além da explosão do gasômetro, aqueles psicopatas planejavam ainda sequestrar e jogar em alto mar cerca de 50 líderes políticos. Entre os alvos estavam o ex-presidente Juscelino Kubits-

chek, o arcebispo dom Hélder Câmara, o líder estudantil Vladimir Palmeira e o ex-governador do estado da Guanabara Carlos Lacerda, um dos líderes do golpe de 64, àquela altura rompido com o regime.

O plano foi abortado pela coragem do capitão Sérgio. Ele enfrentou seus superiores, de cuja boca ouviu o relato dos planos criminosos, e os denunciou, o que lhe custou a carreira militar.

Integrante de uma unidade de elite da Aeronáutica, o Para-Sar, especializada em salvamentos na selva, na época Sérgio tinha 37 anos. Era paraquedista, com 900 saltos e quatro condecorações por bravura. Chamado pelos indígenas de "nambiguá caraíba" (homem branco amigo), era admirado pelos irmãos Villas-Boas, pelo médico Noel Nutels e pelo antropólogo Darcy Ribeiro.

O patrono da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, uma das pessoas que Sérgio procurou para denunciar os planos criminosos, confirmou a veracidade das denúncias e ficou ao lado do capitão. Isso, provavelmente, salvou a sua vida.

Em 1992, anos depois de terminada a ditadura, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que Sérgio fosse promovido a brigadeiro, posto que teria alcançado se tivesse permanecido na Aeronáutica. A decisão, porém, não foi cumprida. O presidente Itamar Franco a protelou até depois

da morte de Sérgio, vítima de câncer no estômago, em 1994.

Sua família foi impedida pelos militares de enterrá-lo com a bandeira do Brasil sobre o caixão. O corpo foi coberto apenas com uma bandeira do Flamengo, seu time de coração.

Se o estádio do Flamengo no Gasômetro, então, for construído, nada mais justo, que ganhe o nome do Capitão Sérgio. Não ignoro que a proposta não tem viabilidade prática agora, pois a atual diretoria do Flamengo é bolsonarista e aproveita essa proximidade para tentar junto ao governo federal e à Caixa Econômica Federal, proprietária do terreno, a sua cessão em condições que não se sabe exatamente se são de interesse público.

Mas, caso vá adiante o projeto, nada mais justo do que homenagear Sérgio Macaco, dando seu nome ao estádio. Assim, estará sendo homenageado um grande brasileiro, cuja história tem ligação com o gasômetro.

Hoje esse projeto parece impossível. Mas, da mesma forma como a ditadura militar acabou e o genocida que hoje governa o País vai embora daqui a pouco, os bolsonaristas não estarão para sempre à frente do Flamengo.

Amanhã será outro dia. Viva o Capitão Sérgio.

*Jornalista, publicado originalmente na Agenda do Poder

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO



Randolfe também criou sua personagem da Disney

Governo e BC seguem no padrão quinta série

Primeiro, o Banco Central, como mostramos por aqui, vale-se dos personagens do desenho animado Divertida Mente 2 para criar uma nova emoção, que seria a compulsão por pagar mais do que pode. Então, vem o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), e responde com uma nova postagem usando os personagens da anima-

ção e cria como emoção, a "vontade de pagar menos juros no Brasil". E completa com o bordão dos novos tempos das redes sociais: "Entendedores entenderão". Não se sabe em que momento a Disney vai cobrar direitos autorais pela brincadeira. Mas o padrão quinta série como vai se desenhando a briga entre o governo e o BC em torno dos juros espanta o mundo econômico.

Discussão séria

"Fica-se discutindo uma questão séria nesse padrão infantil de desenho animado", constatada o cientista político André Cesar, da Hold Assessoria, que atuando consultoria para o mercado financeiro. A replicação infantil do comportamento nas redes sociais.

Muito ruim

"Muito ruim para a imagem de um país que deseja crescer e ser respeitado internacionalmente", avalia André. "Um país no qual suas autoridades ficam trocando essas farpinhas colegiais, de adolescentes demonstrando quem tem mais valentia ao tratar de pontos sérios".



Paulo Pinto/Agência Brasil

Campos Neto troca farpas com o governo

Mercado já precificou. Mas isso não é bom

Segundo André Cesar, o mercado já precificou que o padrão é esse campeonato de bobagem. No fundo, vai tocando a sua vida dando pouca bola para isso ao fazer suas operações. O problema maior é a credibilidade internacional. Na hora de estrangeiros decidirem investimentos, observam aí como as autoridades do

país discutem suas políticas fiscal e monetária. Se a decisão final é técnica, tanto melhor. Segue-se o jogo apesar da bobajada. O risco é que tudo acabe se contaminando por um indesejado viés político. "No fundo, o risco é se isso vier a contaminar a escolha do sucessor de Campos Neto. Aí, o mercado reagirá", observa.

Randolfe

André Cesar observa ainda o papel de Randolfe Rodrigues nesse jogo. "Será que a essa altura ele é mesmo o nome indicado para assumir um posto de liderança e responder pelo governo", questiona. "Nem partido Randolfe tem. Ele representa quem?"

Lula

O que André afirma que o mercado hoje acredita é que Lula, ao fazer as críticas pesadas à política de juros, e autorizar seus políticos na mesma direção, joga mais para a plateia, para a sua militância. "Lula sabe qual é o jogo. Sabe que só pode ir até a página 3".

Juros

Lula, por exemplo, já sabia que o Comitê de Política Monetária (Copom) manteria a taxa de juros. Até porque essa já era a previsão do mercado. Então, criticou para manter uma posição. E para ter uma desculpa para eventuais freios à sua administração.

Galípolo

O mercado considera, assim, que não mudou um centímetro a posição de Gabriel Galípolo como o sucessor de Roberto Campos Neto o fato de ter votado no Copom pela manutenção dos juros. E isso significa uma sucessão técnica. Sendo assim, que siga a quinta série...

Alertado pelo Correio, governo isenta remédios

MP resolverá o problema provocado por taxaço das "blusinhas"

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Por Rudolfo Lago

Chegou aos ouvidos do governo federal os alertas feitos pelo Correio da Manhã desde o dia 11 de junho. Ao sancionar o projeto de lei que cria o Programa Mover, com a inclusão do "jabuti" que tributa a importação de produtos comprados em plataformas estrangeiras até US\$ 50, o governo irá ao mesmo tempo editar uma Medida Provisória (MP) para manter a isenção que há hoje para a importação de medicamentos por pessoas físicas até o limite de US\$ 10 mil. Sem essa MP, esses remédios, que atendem a milhares de pacientes no país, iriam passar a pagar 60% de imposto.

O anúncio de que Lula sancionaria o projeto corrigindo o erro cometido com relação aos medicamentos foi feito na quarta-feira (27) pelo ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. "Do jeito que estava, o texto podia suscitar uma dúvida para taxaço de medicamentos por pessoas físicas. A MP deixa claro que medicamento de pessoa física está isento", afirmou Padilha, na manhã de quarta, no Palácio do Planalto.

Alerta

O Correio apurou que Padilha, ex-ministro da Saúde, foi alertado do problema pela presidente do Instituto Vidas Raras, Regina Próspero, que congrega diversos usuários desses medicamentos. Quando o Correio da Manhã teve a informação do risco da taxaço para os medicamentos, Regina, ciente do problema, que faria, por exemplo, um remédio que custa para o usuário R\$ 10 mil passar a custar R\$ 16 mil (e há vários desses medicamentos nesse preço), procurou os assessores de Padilha. "Ele sempre foi muito sensível aos nossos problemas. E sempre procurou resolver", disse Regina. O problema já era desde



Padilha: MP corrigirá erro no "jabuti" das blusinhas

então de conhecimento do secretário da Receita, Robinson Barreirinhas. Como já informara o Correio, sua equipe já vinha discutindo uma solução. Segundo Padilha, após reunião na terça-feira com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chegou-se à conclusão de que a solução deveria ser por uma MP.

Açodamento

Na verdade, qualquer solução possível teria que ser do ponto de vista legal, MP ou projeto de lei. Pelo açodamento do Congresso na forma que encontrou para taxar os importados até US\$ 50. Enfiado como "jabuti" no Programa Mover, um projeto que cria incentivos para a indústria automobilística produzir menos carros movidos a combustível que provoca emissão de gás carbônico e mais veículos movidos a energia limpa, a taxaço estabelece uma regra sem qualquer exceção de tributação de importados.

O texto elaborado pelo relator, deputado Átila Lira (PP-PI) determina uma tabela, que diz que produtos importados

até US\$ 50 passam a pagar 20% de imposto. A partir desse valor qualquer produto importado passaria a pagar 60%. Sem exceção.

Hoje, a isenção de medicamentos está prevista na portaria 156, de 1999, do Ministério da Fazenda. É essa mesma portaria a base que antes permitia a isenção de impostos para as importações por pessoa física até US\$ 50. O "jabuti" cria uma lei que acaba com a isenção para esses produtos. "Ora, se a lei sancionada acabaria com a isenção sobre as "blusinhas", acabaria também com a isenção sobre os medicamentos, porque ambas estão previstas na mesma portaria", explicou um fiscal da Receita, ouvido pelo Correio da Manhã. Uma lei se sobrepõe sobre uma portaria. Assim, ela extinguiria os efeitos da portaria.

"Recebemos hoje a notícia com imenso alívio", disse Regina Próspero. "Isso provocaria um dano irreparável na vida de muitas pessoas". Havia ainda um segundo problema, conforme alertou um empresário importador de medicamentos. Hoje, muitos pacientes judicializam a compra dos remédios,

que passam a ser feitos pelas secretarias estaduais de saúde ou por planos de saúde. "Isso iria aumentar enormemente as despesas dos governos e dos planos", afirmou.

Solução

Após o alerta, o problema passou a ser admitido no próprio Congresso. Átila Lira foi informado do risco pelo próprio Correio. Após consultar sua assessoria, verificou que o problema existia.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), disse, então, que não haveria qualquer resistência a uma solução legal, uma vez que a intenção ao aprovar a taxa das "blusinhas" não era taxar remédios. Na mesma linha, manifestou-se o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Enviada, então, a MP ao Congresso, o compromisso é de que ela seja rapidamente aprovada. E que, assim, após o alerta do Correio, os pacientes que precisam importar medicamentos para manter sua saúde, e até a sua vida, continuarão isentos de taxaço ao fazer essas compras.

Lula não descarta anistia para manifestantes do 8/01 no futuro

Joédson Alves/Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu na quinta-feira (27) a possibilidade de uma anistia no futuro a envolvidos nos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023, mas afirmou que não se pode "precipitar a discussão".

"Precisamos terminar de apurar todas as denúncias do 8 de janeiro", afirmou, em entrevista à rádio Itatiaia. "Quando tiver todo mundo processado, ou livre do processo, aí, tudo bem, podemos perdoar pessoas que estão presas há muito tempo. Anistia é para isso".

A proposta de anistiar envolvidos nos atos golpistas tem sido defendida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados dele no Congresso.

Ditadura

Lula afirmou ter defendido a anistia durante a ditadura militar no Brasil.

"Passei parte da minha vida brigando pela anistia e não vou ser contra. Mas, nesse caso, eles nem foram condenados ainda. A gente ainda nem sabe sobre todos que praticaram o golpe. É preciso que a sociedade saibam quem tentou dar o golpe neste país", disse.

O presidente também afirmou querer o retorno dos envolvidos nos ataques de 8 de janeiro que fugiram para a Argentina.



Lula não descarta eventual perdão para os envolvidos

Argentina

"Temos mais de 65 pessoas na Argentina, das quais 30 ou mais estão condenadas. Estamos vendo para essas pessoas voltarem para o Brasil, para dar a lição que elas merecem. Quem sabe o tempinho que ficarem presos aprendam que democracia é bom".

Após pedidos do governo, a Argentina compartilhou com o Brasil no último dia 19 a lista dos foragidos do 8 de janeiro dos quais constam registro de entrada

no país. São cerca de 60 pessoas.

O governo argentino também alertou que parte desse grupo – cerca de dez – já havia deixado o país. Não se sabe para qual região foram, uma vez que o registro migratório compartilhado como Brasil contém apenas a informação de que houve saída do território argentino.

As informações chegaram após o Brasil enviar ao governo do presidente Javier Milei uma lista com os nomes e documentos de 143 condenados pela

invasão às sedes dos três poderes que estavam foragidos. O objetivo era confirmar se possivelmente as pessoas estavam na Argentina.

É possível que os números reais sejam maiores do que os listados pelo lado argentino, caso alguns dos foragidos tenham entrado ou saído do país por pontos da fronteira onde há pouco monitoramento.

Por Yuri Eiras e Artur Búrigo (Folhapress)

Tributária: como ficará o “imposto do pecado”

Semana de discussões concentrou-se na taxaço seletiva

Por Ana Paula Marques

Durante toda esta última semana, o Grupo de Trabalho (GT) da Câmara dos Deputados para regulamentação da Reforma Tributária concentrou-se na discussão do Imposto Seletivo Federal (IS), o chamado “imposto do pecado”, que é a taxaço maior sobre produtos que causam dano à saúde e ao meio ambiente. Dentre as discussões, um dos pontos mais centrais é o de alimentos ultraprocessados que podem ganhar benefícios ao serem incluídos na Cesta Básica Nacional, com alíquota zero.

Nas reuniões, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), integrante do grupo de trabalho, alertou que é possível que alguns alimentos desse tipo sejam incluídos na cesta básica. Isso significa que eles não serão alvo do imposto seletivo, poderão até mesmo ficar isentos de impostos, apesar de serem alimentos que fazem mal à saúde.

Segundo o deputado petista, a cesta básica deve conter produtos de amplo consumo popular, e isso poderia incluir alguns tipos de alimentos considerados ultraprocessados, como certos tipos de queijo muçarela. Além disso, além do que será incluído na cesta básica, o texto que tramita no GT excluiu os alimentos ultraprocessados do imposto seletivo, apesar da recomendação do Ministério da Saúde e de entidades da sociedade civil para a cobrança do tributo extra nesses quesitos. Agora, somente os refrigerantes terão a incidência.

Agrotóxicos

Ele também alertou para as



Sergejs Rahunoks/Freeepik

Vinhos e destilados pagarão mais imposto

fortes resistências da oposição e dos parlamentares de centro-direita para o que já foi colocado no texto. Uma dessas resistências gira em torno de tirar os agrotóxicos da lista dos produtos beneficiados com alíquota reduzida na reforma tributária e incluí-los no rol dos itens que terão incidência do Imposto Seletivo.

Usados no agronegócio, alguns defensivos agrícolas são considerados de dano pequeno. Mas outros causam muito mal à saúde. Defende-se, assim, uma diferenciação que deixasse os mais agressivos com imposto seletivo. Mas a bancada ruralista reage a essa ideia.

Produtos mais caros

Entre os produtos que irão ficar mais caros com a aprovação do texto que está em discussão na Câmara, estão refrigerantes, agrotóxicos, bebidas alcoólicas, derivados de tabaco e combus-

tíveis fósseis. O imposto sugere resolver dois problemas ao mesmo tempo: desencorajar o consumo de produtos nocivos pela população e aumentar a alíquota que recairá sobre o produto, que torna maior o valor coletado pelo governo federal, o que, teoricamente, iria balancear as contas públicas e ser revertido em investimentos no setor da saúde.

Na proposta, está previsto que aumentar a carga tributária acarreta diretamente no aumento do preço final. O que, consequentemente, afasta uma boa quantidade de consumidores, e diminui o consumo de itens nocivos à saúde.

Bebidas

O governo federal propôs que no imposto seletivo seja cobrada uma taxa superior também sobre as bebidas alcoólicas. Hoje, segundo dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tribu-

tário (IBPT), a carga tributária das bebidas é a seguinte: vinho, cerca de 44% de imposto nacional e 58% nos importados, vodka e uísque, 67%, cachaça em torno de 82%. Apesar da discussão, os parlamentares ainda não divulgaram qual será o aumento real sobre esses produtos.

Porém, o imposto seletivo para a categoria de destilados vai incidir conforme duas métricas distintas, ou seja, conforme o volume e o teor alcoólico presentes nas bebidas. Na prática, a tendência é que a bebida destilada pague um percentual maior pelo teor de álcool, pois a concentração etilica maior causa mais efeitos nocivos à saúde. A cerveja deve pagar menos imposto devido ao teor médio de álcool ser menor que o do vinho, por exemplo.

Mas no texto, destacam o argumento para o aumento na tributação das bebidas. “O consumo de bebidas alcoólicas representa grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Estudos da Organização Mundial da Saúde indicam que este consumo está associado a ampla gama de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças hepáticas”, descreve.

Texto final

Os parlamentares trabalharão entre o próximo domingo (30) e a terça-feira (2), com a equipe técnica da Câmara para concluir os relatórios. O objetivo é discuti-los com o Ministério da Fazenda a tempo de apresentar o parecer final ao presidente da Casa Arthur Lira (PP-AL) na próxima quarta-feira (3).

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Antônio Augusto/SCO/STF

STF descriminalizou maconha para uso pessoal

Para juiz e professor, decisão do STF foi tímida

O juiz Rubens Casara, da 43ª Vara Criminal do Rio, e o advogado e professor de direito penal da UFRJ e Uerj Salo de Carvalho veem com cautela o efeito da decisão do Supremo Tribunal Federal que liberou a posse de até 40 gramas de maconha.

Os dois frisaram que, apesar da descriminalização, o STF relativizou o parâmetro da quantidade de droga encontrada

para definição de usuário — dependendo da situação, a pessoa flagrada poderá continuar a ser enquadrada como traficante pela polícia.

Ambos classificam a decisão de “tímida”. Casara diz que o resultado, “pouco efetivo”, não deverá gerar “impacto substancial”. Para Carvalho, “o STF estebeleceu o critério e imediatamente criou uma lacuna no próprio critério”.

Diretriz

Segundo ele, ao relativizar o que foi deliberado, o STF gera dúvida sobre a efetividade da decisão e, sobretudo, em relação à “redução do encarceramento”. Mas ele destaca um ponto positivo: “Ao menos temos, a partir de agora, uma diretriz geral”, registra.

Futuro

Carvalho diz ser importante ver como a norma será adotada nos próximos anos, inclusive em relação à retroatividade. O STF determinou que o Conselho Nacional de Justiça e o Legislativo e Executivo façam mutirões para “corrigir” prisões fora dos novos parâmetros.



Reprodução/CESeC

Julita Lemgruber: pesquisa traçou perfil de réus

Dos condenados por tráfico, poucos estavam armados

Pesquisa coordenada por Julita Lemgruber e Marcia Fernandes feita em 1.330 processos mostrou que, em 2013, dos acusados por tráfico — presos em flagrante — apenas 2,8% portavam armas no momento da prisão.

Deles, 80,6% eram primários e 23,5% também foram enquadrados por associação para o tráfico.

Uma análise mais detalhada de 242 desses casos mostrou que 2/3 dos réus estavam com até 50 gramas de droga.

Outra pesquisa, feita pela Defensoria Pública do Rio, mostrou que 82,13% das prisões por tráfico decorreram de flagrantes e apenas 6,1% de investigação. O foco, portanto, estava no varejo do tráfico.

Gastos

A socióloga Mariana Si-racusa cita que, segundo dados do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, em 2017, os sistemas penitenciários de São Paulo e do Rio gastaram, respectivamente, R\$ 1,746 bilhão e R\$ 344,920 milhões, apenas com presos por tráfico.

Trocas

A mesma tendência ocorre quando o instituto simulou a saída de apenas um deles — o remanescente também herdaria votos. Datena obteve 17% das preferências, contra 22% de Ricardo Nunes (MDB) e 21% de Guilherme Boulos (Psol) — Marçal ficou com 10%.

Pulveriza

A pesquisa Genial/Quaest sobre a sucessão na prefeitura de São Paulo indica pulverização das intenções de voto em José Luiz Datena (PSDB) e Pablo Marçal (PRTB) caso eles desistam da disputa. Seus eleitores se dispersariam de maneira quase igualitária e pouco ideológica.

Rejeitados

O apresentador é bem rejeitado: 51% dos entrevistados dizem que o conhecem, e não votariam nele (contra 41% de Boulos e 38% de Nunes). Problema para o emedebista, que engoliu um vice imposto por Jair Bolsonaro: 63% não votariam em indicação pelo ex-presidente.

Quaest: Datena encosta em Nunes e Boulos em São Paulo

Por Ana Paula Marques

A corrida para a prefeitura de São Paulo está tecnicamente empatada entre três candidatos. Segundo a Pesquisa Quaest divulgada na quinta-feira (27), o prefeito Ricardo Nunes (MDB) tem 22% das intenções de voto, enquanto o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL) segue com 21%. A novidade é o surgimento do apresentador José Luiz Datena (PSDB) tem terceiro, com 17%. Como a pesquisa considera três pontos percentuais tanto para mais quanto para menos como margem de erro, o resultado apresenta um empate técnico triplo.

Logo atrás dos três primeiros colocados, aparecem na pesquisa Pablo Marçal (PRTB), com 10%; Tabata Amaral (PSB), com 6%; Marina Helena (Novo) com 4%; Kim Kataguirri (União Brasil), com 3%. Na comparação de intenção de votos entre os gêneros, Nunes vai melhor entre homens, idosos e pessoas que estudaram até o ensino fundamental. Já Boulos pontua mais entre mulheres, pessoas entre 35 a 59 anos e com ensino superior.

Já entre as pessoas que ganham até dois salários mínimos, Datena aparece em primeiro lugar com 26% das intenções de voto. Nesse recorte, Nunes pontua 18% das intenções e Boulos segue com 13%.

Direita dividida

Já em um cenário sem Datena e Pablo Marçal, o embate entre Nunes e Boulos, segundo a Pesquisa Quaest, é favorável ao



Fernando Frazão/Agência Brasil

Nunes abre à frente sem Datena na disputa

emedebista. O atual prefeito da cidade fica à frente do deputado do Psol cinco pontos, com 35% das intenções de votos, enquanto Boulos pontua 25%.

Para o consultor e especialista em análise política da BMJ Consultores Associados, Erico Oyama, a pesquisa traz boas e más notícias para Nunes. “A notícia ruim é que a presença de outros candidatos de centro-direita, como Datena e Marçal, tira votos do prefeito. A notícia boa é que como provavelmente haverá segundo turno, Nunes pode considerar que largaria em vantagem porque, provavelmente, vai herdar a maioria dos votos desses candidatos”, explica.

O cenário apresentado pela pesquisa, que é o mais amplo possível, não deve se concretizar. O União Brasil, por meio da sua principal liderança na cidade, o vereador Milton Leite, já anunciou que apoia Nunes, ou seja, as últimas pesquisas que apontam

um possível segundo turno entre Boulos e o atual prefeito de São Paulo, estão mais próximas do que deve acontecer em outubro.

Datena

Para o especialista, do ponto de vista prático, o crescimento representativo de Datena pode fazer com que ele, que já desistiu outras vezes de disputas políticas por diversos partidos, desta vez realmente tente concorrer em outubro. “Visto que em eleições anteriores sempre desistiu, Datena como um candidato e um profissional da comunicação muito carismático tem chances de conquistar ainda mais votos no período oficial de campanha, quando haverá propaganda eleitoral no rádio e na TV, e também nos debates”, disse.

O desempenho de Datena na pesquisa Genial Quaest destoa de outros levantamentos realizados nas últimas semanas, que o colocam empatado com Pablo

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação
Setor responde por 22,8% dos empregos industriais

Indústria de alimentos é a maior empregadora do país

A economia começa pela boca. Segundo a Pesquisa Industrial Anual (PIA) Empresa, divulgada, nessa quinta-feira (27), pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a indústria de alimentos é a que mais emprega no país, sendo responsável por 22,8% do contingente de 8,3 milhões de pessoas, empregadas em 2022. A totalidade de 346,1 mil empresas para uma re-

ceita líquida de vendas de R\$ 6,7 trilhões, o que corresponde a um valor de transformação industrial de R\$ 2,5 trilhões (89,3% do total). Para essa posição de liderança do setor, as maiores contribuições vieram dos segmentos de confecção de artigos de vestuário e acessórios (7%) e produtos de metal (5,9%), aqui excluindo o de máquinas e equipamentos.

Estabilidade

Segundo a PIA-Empresa, do total de 8,3 milhões de pessoas empregadas em 2022, a maioria (97,3%) vinha das indústrias de transformação, percentual estável ante 2013, quando essa proporção era de 97,5%, sem contar outros 2,5%, relativos às indústrias extrativas.

Pequena queda

No que se refere ao indicador de remuneração da indústria, em 2022, o salário médio pago equivalia a 3,1 salários mínimos (R\$ 4.377), com redução de 0,3 salário mínimo, ante 2013, pelo comportamento dos salários médios nas indústrias extrativas e de transformação.

Divulgação
Apesar da alta, IGP-M acumula deflação de 1,93%/ano

'Inflação do aluguel' registra avanço de 0,81% em junho

Ao variar 0,81% em junho, o IGP-M (O Índice Geral de Preços - Mercado) registrou desaceleração, ante o mês anterior, quando subiu 0,89%. Agora, o índice acumula variação de 1,10% no ano e de 2,45%, nos últimos 12 meses. Em junho de 2023, o indicador teve deflação de 1,93% e retração de 6,86% em 12 meses anteriores.

Ao avaliar que "os desafios climáticos e a sazonalidade foram determinantes nos destaques do índice ao produtor e do índice ao consumidor", o coordenador dos Índices de Preços, do instituto, André Braz acrescentar que no "IPA, as maiores contribuições vieram da soja, do café, da batata e do leite, com impacto no IPC".

Bens finais

Entre os componentes do IGP-M, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) cresceu 0,89% este mês, abaixo, portanto, da alta de 1,06% em maio, com destaque para os Bens Finais, que subiram 1,08%, salto ante à taxa neutra anterior (0,06%), no comparativo mensal.

Metade sobe

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) avançou pouco (0,46%) neste mês, ante o anterior (0,44%), em que quatro das oito classes de despesa do índice aceleraram, em especial, o grupo Alimentação, que aumentou de 0,51% para 0,96%, no comparativo mensal.

Aliança.2

Atendendo a 24 plantas industriais, a CNI, a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) e o Ministério de Minas e Energia (MME), lançaram, nessa quinta-feira (27), a 2ª fase do Programa Aliança de eficiência energética, que terá 15 empresas.

Economia já!

Com recursos de R\$ 10 milhões, o programa visa economizar 210 GWh (gigawatts) de energia elétrica e 500 TJ de combustíveis, com redução de R\$ 90 milhões anuais dos custos operacionais e de 40 mil toneladas de CO₂eq (dióxido de carbono equivalente).

BC: declarações presidenciais só pioram ativos da economia

Campos Neto critica verborragia lulista: "eleva prêmio de risco".

Por Marcello Sigwalt

Mesmo mantendo a flegma neoliberal de evitar o confronto direto com o Executivo – que o tem responsabilizado pela resiliência inflacionária e pelo desajuste fiscal – o presidente do Banco Central (BC), há meio ano de completar seu mandato constitucional à frente da autoridade monetária, não se furtou da oportunidade de 'tocar na ferida' da (indi)gestão econômica tupiniquim.

Sem se deixar envolver pelas polêmicas declarações recentes pelo verborrágico mandatário petista, Campos Neto entende que os ataques palacianos 'atrapalham o trabalho do BC'; ao mencionar que a fala presidencial contribuiu para a "piora de preços de ativos e de variáveis econômicas", levando em conta o comportamento do mercado, em tempo real, no passado recente.

"O que se mostrou no



Felipe Alves - Agência Brasil

Para Campos Neto, 'ataques' do Planalto só comprometem preços de ativos econômicos.

passado recente [não é uma opinião minha, é uma constatação] quando a gente olha movimentos de mercado em tempo real com os pronunciamentos, você teve piora em algumas variáveis macroeconômicas, em alguns preços de mercado". Na sua avaliação, as trapalhadas verbais lulistas le-

vam ao aumento do prêmio de risco, no sentido de acirrar a volatilidade do mercado, além de afetar o canal de expectativas e, por consequência, a 'potência' da política monetária.

'Passando ao largo' da controversa proposta de desvinculação dos reajustes de benefícios previdenciários do

salário mínimo, o xerife do BC ressaltou a importância da atitude da autarquia, ante os 'desdobramentos' da política fiscal.

"Entendemos que estamos passando por ruídos de curto prazo e precisamos falar mais de variáveis estruturais", concluiu o presidente do BC.

Dirigente descarta elevação da Selic

Embora a cláusula primeira do 'manual' básico do Banco Central (BC) vete qualquer menção sobre viés em relação aos juros, pelo motivo óbvio de não induzir o comportamento do mercado, o presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto, deixou claro, nessa quinta-feira (27), que "uma eventual alta de juros [leia-se, da taxa básica de juros, a Selic] não consta do cenário-base do BC", ainda que, paradoxalmente, a

declaração tenha sido acompanhada da ressalva de que "a instituição buscará não apresentar orientação futura para a taxa".

"Sobre alta de juros, não é o nosso cenário-base, a gente entende que a linguagem adotada é compatível com não ter dado 'guidance' para o futuro neste momento", reforçou o dirigente monetário, durante entrevista coletiva que suceder à apresentação do Relatório Trimestral de Inflação (RTI).

'Passos do Copom no sigilo'

Mais 'contemporizador' em sua avaliação da política monetária, Campos Neto afirmou que, "a estratégia do BC de não antecipar os próximos passos do Copom, a fim de evitar a orientação futura (forward guidance, no jargão econômico), não significa que a autoridade monetária não esteja vigilante".

Nesse aspecto, porém, ele

admitiu que desencoragem das expectativas de inflação (ou avanço dos índices inflacionários) preocupa muito o BC.

Em contraste com a afirmação do secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, para quem a 'percepção do mercado sobre a situação fiscal não está se deteriorando', o chefe do BC avalia que, na percepção de analistas "há piora nas contas públicas.

Reforma Tributária: CNI cobra 'celeridade'

Por Marcello Sigwalt

Celeridade, pois o país tem pressa. Esse foi o principal recado dado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) ao Congresso Nacional, a quem cobrou mais agilidade na votação dos projetos que regulamentam a reforma tributária.

Com este objetivo, a entidade divulgou, nessa quinta-feira (27), nota em que defende a manutenção do cronograma da reforma, proposto pela Câmara dos Deputados. Nesse sentido, a expectativa do setor industrial é de que os ajustes finais dos citados projetos ocorram até o próximo dia 4 de julho, seguido de votação, em dois turnos, pelo Plenário da Casa, até 12 de julho.

Em sinergia com a projeção feita pela CNI, ao acentuar, durante participação, nessa quarta-feira (26), no Fórum Jurídico de Lisboa, que a regu-



Agência de Notícias da Indústria

Entidade espera votação da reforma antes do recesso

lamentação da tributária estaria 'bem encaminhada', o presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), reiterou a perspectiva de o respectivo relatório ser apresentado em 3 de julho próximo, tendo em vista 'possível' votação, na segunda semana do mês, antes, portanto, do recesso

parlamentar.

Com relação ao PL 108, que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços, a CNI é de opinião de que o país deve seguir o padrão internacional da regulamentação do Comitê Gestor, que distribui ao Executivo

apenas o valor líquido arrecadado, para ser devolvido, depois, como crédito.

Para o superintendente de Economia da CNI, Mário Sérgio Telles, "existem alguns pontos importantes para o setor produtivo. O primeiro é que o PLP 68 manteve o bom funcionamento do Imposto sobre Valor Agregado (IBS e CBS). O segundo ponto é o crédito amplo para a indústria. Existe uma grande preocupação para que haja clareza em manter o crédito amplo para vários setores da indústria, por isso, a delimitação do que dá direito a crédito foi um avanço".

Também objeto de monitoramento industrial está o Projeto de Lei 68, que trata mais especificamente das regras gerais do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), dos Estados e municípios, da Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS), da União, e o Imposto Seletivo (IS).

Mercado de trabalho perde dinamismo

Evidência de que o mercado de trabalho perdeu o 'dinamismo' dos últimos meses, o número de vagas formais de trabalho, criadas em maio último, atingiu 131,8 mil vagas formais, bem abaixo do registrado no mês anterior, quando chegou a 239.201 vagas, e mais ainda do que em igual mês de 2023, quando assinalou a abertura de 155.704 vagas.

Os dados constam do Cadastro Geral de Empregados

e Desempregados (Caged), divulgados, nessa quinta-feira (27) pelo ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. O resultado ficou pouco abaixo dos 200 mil previstos pelos economistas consultados pela pesquisa da agência de notícias britânica Reuters.

Se considerado o acumulado do ano, até maio, o montante de empregos formais criados no país apresenta saldo positivo de 1.088.955 vagas, ligeiramen-

te acima das 874.289 vagas registradas, em igual período do ano passado, levando em conta a série ajustada do ministério.

Pelo tópico 'remuneração', o salário médio admissional no mês passado atingiu R\$ 2.132,64, o que representa queda de 0,15% ou retração de R\$ 3,31 (em termos reais) da média salarial, no momento da contratação.

Embora todos os setores tenham exibido saldo positivo

na abertura de vagas de empregos, o de serviços continuou liderando a criação de novos postos de trabalho, perfazendo 69.309, no mês passado.

Já a agricultura respondeu por 19.836 novos postos de trabalho, em termos líquidos, enquanto houve acréscimo de 18.149 vagas no setor de construção; 18.145 na indústria, e 6.375 no comércio.

Por regiões, o Sudeste lidera (84.689). (M.S.)

Craque das artes encanta o mundo

Don Elece, Diretor de Arte brasileiro, produz obras para ícones do esporte mundial

Por Pedro Sobreiro

Neste sábado (29), o primeiro título brasileiro de Copa do Mundo completa 66 anos. Conquistada na Suécia, a Taça Jules Rimet foi um divisor de águas na história do futebol brasileiro, abrindo caminhos para que o talento do jogo bonito conquistasse o mundo mais quatro vezes depois disso, transformando o Brasil no país do futebol.

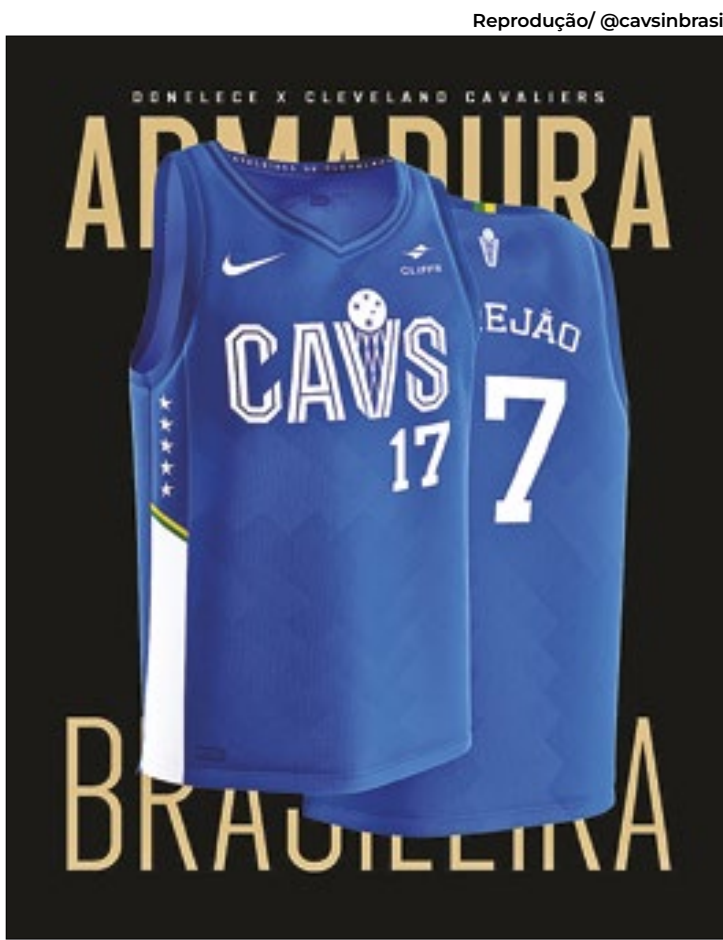
Nas redes sociais, o perfil brasileiro oficial do Cleveland Cavaliers surpreendeu os fãs ao lançar uma camisa conceito inspirada no título da Copa do Mundo de 1958 para homenagear os atletas brasileiros que passaram pela equipe campeã da NBA.

A arte, que foi muito bem recebida pelos fãs, foi feita pelo Diretor de Arte brasileiro Don Elece.

Em entrevista ao CORREIO DA MANHÃ, ele explicou um pouco mais sobre como

foi que surgiu essa parceria.

“Eu recebi uma mensagem pelo Instagram do perfil do Cleveland Cavaliers para fazer essa parceria de uma camisa com referência clara ao Brasil. Eles queriam um artista brasileiro para fazer uma camisa em homenagem ao Brasil. A ideia da camisa homenagear a Seleção Brasileira de 1958 partiu de mim. E confesso que estava com medo deles não gostarem, porque era ligada ao futebol, mas eles entenderam a ideia. Eu sou apaixonado por basquete e gosto sempre de trabalhar com o que é óbvio nas camisetas dos clubes. Então, falei para eles que quando penso no Cleveland Cavaliers, penso nas grandes campanhas do Cavs. Na virada quando o LeBron jogava lá. E aí, na hora que eu percebi que era isso que traduzia o clube para mim, me questionei o que traduziria o esporte brasileiro. Eu sei que o esporte brasileiro já era forte antes disso, mas o que coloca



Camisa conceito em homenagem ao esporte brasileiro foi bem recebida pelos torcedores do Cleveland Cavaliers

Arquivo pessoal



“Foi um projeto muito divertido de fazer e consegui algo que, para quem trabalha com o design, é quase um milagre”

Lucas, Diretor de Arte

o Brasil no mapa do esporte mundial é Copa do Mundo de 1958, na Suécia. A gente vinha de uma geração muito forte, mas que não tinha sido coroada com uma Copa do Mundo, como as do Uruguai e da Itália. Então, a conquista brasileira de

58 é a grande virada de chave. E pensei: ‘isso é a cara do Cavs!’. E aí ficou óbvio, porque a final da Copa de 58 marca a estreia do uniforme azul e branco da Seleção Brasileira. E eles tinham indicado que eu buscasse cores que o Cavs já havia usado. E

queria dar personalidade para que não fosse uma camisa de basquete genérica com um logo do Cavs. Então, o azul combinou bastante, inseri tons azuis e verdes que ligam ao Brasil e não deixam a camisa ser apenas uma regata azul e branca, e dei algumas ousadas que achei que eles não fossem top, como inserir o Cruzeiro do Sul dentro do logo do Cavs. E acabou que eles adoraram”, explicou.

E para quem trabalha com as artes digitais, esse projeto com o Cavs traz uma curiosidade: foi aprovado de primeira.

“Foi um projeto muito divertido de fazer e consegui algo que, para quem trabalha com o design, é quase um milagre. A primeira versão do arquivo que fiz foi para Cleveland e já foi aprovado sem alteração nenhum. Acho que isso foi quase tão prazeroso quanto o convite de fazer essa parceria. Tive muita liberdade e eles acreditaram muito no meu trabalho”, contou.

Quando não está trabalhando nas artes, Don Elece é Lucas Carvalho, um jovem do Rio de Janeiro que embarcou nesse mundo meio por acaso, após fazer curso técnico em informática no Ensino Médio. O que começou como um curso acabou virando sério. E isso o levou a criar artes para empresas como a Conmebol e Panini, e a trabalhar com astros do futebol mundial, como o artilheiro do Manchester City, Erling Haaland.

Essa variedade de clientes de peso chamou atenção do público nas redes sociais, onde Lucas faz vídeos comentando sobre artes digitais e dando conselhos para os interessados.

“Eu tenho muito orgulho e até uma certa vergonha de dizer que foram meus clientes que foram atrás de mim. Ao mesmo tempo que isso é incrível,

é o meu ponto fraco. Mas isso bate com a minha ideia de ‘estar sempre ali’. Eu sempre fui o cara que estava ali, de plantão, sempre fazendo alguma coisa. Quando eu ficava um tempo parado, meu dedo coçava para fazer uma arte e divulgar meu trabalho. E com a internet, eu não preciso imprimir minhas artes para sair por aí entregando em um envelope no Centro. No meu quarto, produzo três ou quatro artes por dia, subo, comento sobre como foi fazer, falo do processo, da teoria. Isso virou parte da minha rotina e tem chegado a muita gente”, comentou.

Seus trabalhos mais recentes podem ser vistos nas redes sociais da Copa América 2024. Para os interessados em embarcar nesse meio das artes digitais, Don recomenda que não parem de estudar, porque o mercado está em busca de profissionais capacitados.

“O mercado está em um momento muito bom e não consigo ver ele saturando. Ao mesmo tempo que aparecem várias automações, como a inteligência artificial, as demandas sempre aumentam, porque novos consumidores aparecem o tempo todo. Então, o mercado está bem longe de estar saturado e enquanto está havendo esse aumento de demanda, a quantidade de profissionais capacitados não está crescendo na mesma intensidade. É muito importante que a galera que está começando agora foque muito em estudar. E estudar os fundamentos, o básico. Abrir o programa e entender como se faz as coisas. Testar as ferramentas. Porque se profissionalizar faz a diferença no curto prazo e vai ser um fator que vai separar o joio do trigo a longo prazo. Mas é um trabalho maravilhoso”, concluiu.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

IDADE DA PEDRA

O ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, disse que as Forças Armadas de Israel têm capacidade para fazer o Líbano “voltar à Idade da Pedra” em uma eventual guerra contra o Hezbollah. Ele, no entanto, afirmou durante visita aos

EUA na quarta. Falando com repórteres, Gallant também disse que discutiu com autoridades americanas suas propostas para a governança da Faixa de Gaza após o conflito contra o Hamas.

Processo longo e complexo

A proposta seria, porém, “um processo longo e complexo”, segundo ele. O ministro da Defesa também tratou com Washington sobre o fornecimento militar dos EUA a Israel, que tem sido criticado em face dos avanços militar

israelense em Gaza e em momento de troca de farpas entre os governos de Joe Biden e Binyamin Netanyahu. Gallant afirmou que as reuniões foram de “progressos significativos” e que “obstáculos foram removidos”.

Buraco gigante

Um buraco “gigante” surgiu em um parque em Alton, nos EUA. O governo local acredita que uma mina de calcário tenha colapsado e gerado o fenômeno. O Buraco tem 30 metros de diâmetro e 9 metros de profundidade.

Susto no ar I

Um avião de pequeno porte precisou fazer um pouso de emergência na quarta (26) após ser alvo de um ataque a tiros no Equador. Homens armados invadiram a área do aeroporto de Santa Rosa, em Guayaquil.

‘Parece filme’

Segundo Michael Haynes, chefe do setor de Parques e Recreação da cidade de Alton, há muitas minas de calcário inativas na região, e acredita-se que uma delas tenha colapsado. “Parece um filme”, diz Haynes.

Susto no ar II

Eles queriam roubar a carga da aeronave antes da decolagem, segundo informou a polícia. A tentativa de roubo aconteceu por volta das 18h, De acordo com informações publicadas pelo jornal do país El Universo.

OEA condena mobilização

Militares tentaram, sem sucesso, dar golpe de Estado na Bolívia

A Assembleia-Geral da OEA (Organização dos Estados Americanos) aprovou, na quinta, uma resolução que condena “a mobilização ilegal” do Exército boliviano na tentativa de golpe de Estado no país ocorrida na quarta (26).

O texto foi apresentado conjuntamente por Brasil, Paraguai, Colômbia, Antígua e Barbuda, Uruguai, México e Chile, além de ter sido copatrocinado por Estados Unidos, Equador, Guiana, Suriname, Canadá e Peru. A aprovação ocorreu por aclamação.

A resolução chama de ilegal a mobilização de unidades do Exército em La Paz na quarta. Liderados pelo general Juan José Zúñiga, tropas cercaram a praça onde fica o palácio presidencial e chegaram a invadir o edifício. O presidente Luis Arce demitiu os comandantes das Forças Armadas e nomeou novos chefes militares, que or-



Resolução foi apresentada durante Assembleia Geral

denaram a desmobilização das tropas.

A declaração aprovada na OEA “condena veementemente” a mobilização militar e diz que ela constitui uma “ameaça ao regime constitucional” da Bolívia e uma “insubordinação flagrante” às ordens de Arce.

Também denuncia “qual-

quer tentativa de desestabilização das instituições democráticas” bolivianas e expressa solidariedade ao povo e ao governo do país.

A Assembleia-Geral da OEA está reunida nesta semana em Assunção, no Paraguai. Ainda na quarta, altos funcionários dos países presentes de-

nunciaram a tentativa de golpe.

O fato de a intentona ter coincidido com a reunião da OEA facilitou a articulação da resposta internacional contra o golpe. Os países do Mercosul publicaram, nesta quinta, uma nota conjunta para condenar a tentativa de golpe. O bloco é formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. A Bolívia aguarda ratificação do seu Congresso para se incorporar.

O Mercosul diz no comunicado que a mobilização militar visava “desestabilizar o governo democrático” boliviano.

“Da mesma forma, em consonância com os princípios do Direito Internacional, [os países do Mercosul] rejeitam qualquer tentativa de mudança de poder por meio da violência e de forma inconstitucional que atente contra a vontade popular”, afirma a nota.

Por: Ricardo Della Coletta (Folhapress)

Rússia bombardeia bases para caças F-16

O Ministério da Defesa da Rússia anunciou ter bombardeado nesta quinta (27) bases aéreas destinadas a receber os caças F-16 prometidos pelo Ocidente para a Ucrânia. Foram empregados nas ações drones suicidas, mísseis de cruzeiro Kalibr e hipersônicos Kinjal.

A pasta não detalhou onde seriam as bases, mas os relatos online dos canais de alerta ucranianos ao longo da madrugada apontaram para a região de Kholmistki, no oeste mais distan-

te da frente de batalha que vai do norte ao sul em forma de arco no leste do país.

Kiev não comentou a natureza dos estragos, mas disse ter abatido todos os 4 Kalibr, 23 drones Shahed-136 e 1 Kh-59 lançados, deixando passar ao menos 1 Kinjal. Não há como confirmar a eficácia. Até aqui, Holanda, Dinamarca, Noruega e Bélgica prometeram reforçar Volodimir Zelenski.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Lançamento norte-coreano deu certo

A Coreia do Norte disse na quinta que foi bem-sucedida ao testar, na véspera, mísseis. Afirmção que contradiz seu vizinho do Sul, para quem o exercício militar fracassou.

Segundo a KCNA, agência estatal de notícias de Pyongyang, o teste tinha como objetivo colocar à prova uma tecnologia que possibilita o lançamento de diferentes projéteis, cada um com um alvo diferente, a partir de um mesmo míssil.

“O objetivo era garantir a

capacidade de destruir alvos individuais usando múltiplas ogivas”, disse a agência. “As ogivas móveis separadas foram corretamente guiadas para os três alvos coordenados.”

Ainda segundo a KCNA, o teste usou um motor de combustível sólido em um míssil balístico de alcance intermediário. Os mísseis de combustível sólido não precisam ser abastecidos logo antes do lançamento, costumam ser mais fáceis e seguros para operar.

Fotos Carlos Martins/Correio da Manhã



Evento reúne os principais players da cadeia produtiva do segmento turístico



Governador em exercício, Thiago Pampolha, ladeado por autoridades



Artesãos dos municípios fluminenses são prestigiados durante a ExpoRio no Complexo Lagoon



Uma parada de Thiago Pampolha e Gustavo Tutuca na barraca da Cachaca Werneck



Autoridades presentes percorreram todas as barracas da feira, e cumprimentaram os expositores pelo trabalho desenvolvido

3ª EDIÇÃO DA EXPORIO TURISMO É ABERTA EM GRANDE ESTILO NO COMPLEXO LAGOON

EVENTO REÚNE A CADEIA PRODUTIVA DO SEGMENTO TURÍSTICO DAS 12 REGIÕES FLUMINENSES, E SEGUE ATÉ O DIA 30 ÀS MARGENS DA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Por Carlos Martins

Foi dada a largada para o maior evento do segmento turístico do Estado do Rio de Janeiro. A 3ª edição da ExpoRio Turismo 2024 foi aberta oficialmente na tarde desta última quinta-feira (27), no Complexo Lagoon, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, na Zona Sul do Rio, e prossegue até domingo (30), com entrada gratuita. A iniciativa apresenta os atrativos turísticos das 12 regiões fluminenses, sendo promovida pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e pela Fecomércio, com apoio da Fecomércio RJ e do Sesc RJ, e a participação do Senac RJ.

O governador em exercício, Thiago Pampolha, ao lado do secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, do presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo; e da secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, fizeram discursos dando boas-vindas aos visitantes, enaltecendo as peculiaridades e potencialidades do Estado, com uma ampla diversidade que contribui de maneira significativa para o fomento econômico das cidades e regiões.

Com exclusividade ao Correio da Manhã, Pampolha destacou a importância do evento para o trade turístico do Rio, além das expectativas com a 3ª edição:

“A ExpoRio é uma marca que veio para ficar.

Ajuda a juntar a complexidade cultural e social, e a diversidade de atrativos e ativos turísticos presentes nas 12 regiões do estado. Os municípios trazem sua gastronomia, sua cultura, sua gente, além das suas atividades econômicas. É um evento de grande relevância, e que nos traz uma expectativa grandiosa em seguir aportando investimentos no setor de turismo no Rio de Janeiro”, declarou Pampolha.

O secretário Gustavo Tutuca, também destacou o papel preponderante do encontro, que promove a exuberância do Rio e sua capacidade de atrativos:

“A expectativa é a melhor possível. Mais um ano reunindo as 12 regiões do estado, com gastronomia, artesanato, e vários debates importantes para o crescimento da cadeia turística. É um momento onde o Rio se encontra como um todo”, afirmou o gestor.

Sérgio Ricardo, presidente da TurisRio, frisou que o evento, por estar em sua terceira edição, já está bem consolidado no que tange ao aspecto de promoção turística do Rio:

“Estamos chegando ainda maiores neste terceiro ano. Maior em nível de atrações; espaço; mais barracas para o artesanato das cidades, e mais espaço para a agricultura. Além de mais eventos de peso, através da parceria que fizemos com a Fecomércio RJ. É um evento que está à altura do que o Rio merece”, disse.

Já a secretária-executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, também falou ao Correio da Manhã

acerca da magnitude do evento e de sua importância para o fortalecimento da atividade turística:

“A avaliação desse evento é extremamente positiva, principalmente nesta cidade que abre as portas do Brasil para o mundo inteiro. Assim como o turismo é transversal e multidisciplinar, o Rio também é. Aqui vemos um pouco de artesanato, um pouco de gastronomia. E também muito de gente. É de gente que precisamos ir atrás”, frisou.

Espaço para networking e atrações

Durante todos os dias de atividades, a ExpoRio Turismo apresenta experiências focadas nos segmentos de Negócios, Cultura, Gastronomia, Palestras, Artesanato, Produtos rurais e Entretenimento. As 12 regiões turísticas do estado estão contempladas com espaços exclusivos. Uma área destinada a palestras e debates com especialistas do setor de turismo, negócios e eventos, promove maior interatividade e fortalece a capacidade de networking com os presentes.

Ao final de cada ação, um show com um nome de peso da música popular brasileira encerra a ExpoRio Turismo.

O cantor Mumuzinho agitou o público na abertura, cantando seus maiores sucessos. Nesta sexta-feira (28) é a vez de Toni Garrido. No sábado (29) o samba retorna ao som de Pretinho da Serrinha. Já no domingo (30), a banda Blitz sobe ao palco, encerrando a programação.

CORREIO FLUMINENSE

Thiago Lontra/ Alerj



Proposta prevê déficit de R\$ 13,8 bi para o ano que vem

Alerj aprova redação final do projeto da LDO 2025

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) aprovou, nesta quinta-feira (27), em redação final, o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2025 - Projeto de Lei 3.367/24. A proposta prevê déficit de R\$ 13,8 bilhões para o ano que vem, com uma receita líquida estimada em R\$ 107,3 bilhões e uma despesa na casa dos R\$ 121 bilhões.

A norma também apresenta estimativa de déficit para os dois anos seguintes: de R\$ 15,6 bilhões, em 2026; e de R\$ 16,3 bilhões, em 2027. A medida seguirá para o governador Cláudio Castro, que tem até 15 dias úteis para sancionar ou vetar o texto. A Comissão de Orçamento aprovou 79,42% das 549 modificações elaboradas pelos deputados ao texto original.

Economia de Campos a todo o vapor

O município de Campos vive um momento positivo na geração e manutenção de postos de trabalho em vários setores da economia. Em maio, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, o saldo foi de 1.671

empregos com carteira assinada. Com esse saldo, Campos lidera no interior na geração de empregos em maio e fica em 2º lugar no ranking do estado, estando atrás apenas da capital, com 7.571. É o quinto mês consecutivo de saldo positivo de empregos em Campos este ano.

Prefeitura de Maricá



Mumbuca já serviu de inspiração para outras moedas

Moeda social de Maricá completa 11 anos de existência

Criada em 2013 para contribuir com o desenvolvimento econômico e social de Maricá, a Moeda Social Mumbuca completou 11 anos de existência. Atualmente, são mais de 130 mil correntistas, entre recebedores de benefícios e empreendedores cadastrados. Ao todo, são 20 mil transações por minuto. Entre 2018 e 2024, cerca de R\$

3 bilhões foram movimentados. 20% da economia local passa pela moeda social. Ela tem um papel fundamental para a economia local, contribuindo para garantir o futuro pós royalties. Importante frisar que o Banco Mumbuca, hoje, é o maior banco comunitário da América Latina, levando em conta o volume de transações.

Niterói leva Procon para Horto

A Prefeitura de Niterói continua levando o serviço de orientação aos cidadãos. Nesta sexta (28), a van do Procon Itinerante está estacionada dentro do Horto do Fonseca, das 10h às 18h. No local, a população tem acesso ao serviço gratuito de orientação jurídica e orien-

tação sobre direitos do consumidor, denúncias e reclamações. O trabalho é fruto da parceria entre as secretarias de Defesa do Consumidor e de Governo, por meio das Administrações Regionais. Os atendimentos são feitos por dois advogados e um auxiliar administrativo.

Saquarema com cursos profissionais

A Prefeitura de Saquarema está disponibilizando 20 vagas para o curso profissionalizante de Micropigmentação Labial, no Centro de Capacitação Profissional José Carlos Cabral. Destinado aos moradores da cidade, as inscrições serão realizadas na próxima segunda, 1º de julho, por ordem de

chegada na secretaria do curso, na Rua Segisfredo Bravo, nº 139, em Bacaxá. Para se inscrever, é necessário apresentar 2 fotos 3x4, comprovante de residência atualizado, além de originais e cópias do RG e CPF, comprovante de escolaridade a partir do 9º ano do Ensino Fundamental.



A produtividade policial das forças de segurança segue com saldo positivo

Estado registra menor índice de letalidade violenta

Ao todo, foram 1.601 mortes registradas entre janeiro e maio deste ano, contra 2.023 ano passado

Pelo quinto mês consecutivo, o Rio apresenta reduções significativas nos indicadores estratégicos de criminalidade. A letalidade violenta, que abrange homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte, morte por intervenção de agente do Estado e roubo seguido de morte (latrocínio), registrou queda de 21% nos primeiros cinco meses do ano e de 7% em maio, em comparação com 2023. Ambas as estatísticas apontam para o menor número de vítimas desde 1991, quando foi iniciada a série histórica do Instituto de Segurança Pública (ISP). Ao todo, foram 1.601

mortes registradas entre janeiro e maio, contra 2.023 no período equivalente do ano passado, totalizando menos 422 vítimas.

Essa tendência se estende aos demais crimes contra a vida. As mortes por intervenção de agente do Estado caíram 40% em 152 dias, o percentual mais baixo desde 2014. Nessa mesma linha, os homicídios dolosos apresentaram uma diminuição de 16% no acumulado de maio, sendo este o menor valor para o período em 34 anos — e de 14% no último mês.

“A vida é o bem mais precioso e esse resultado nos motiva

a trabalhar cada vez mais para transformar esses números em sensação de segurança. Além do investimento de R\$ 4 bilhões que já fizemos na segurança pública, precisamos destacar o trabalho integrado de nossas polícias”, ressaltou o governador Cláudio Castro.

Os roubos de carga também alcançaram quedas expressivas, chegando ao menor número de casos contabilizados nos últimos 25 anos. No último mês, a redução foi de 37%, a mais baixa para o período desde 2010. Vale destacar que, de janeiro a maio, as polícias Civil e Mili-

tar realizaram 17.924 prisões e cumpriram mais de 6 mil mandados, um salto de 10% e 34%, respectivamente.

“A queda consecutiva dos crimes contra a vida mostra que nosso trabalho está apresentando resultados. A preservação da vida, que é o nosso bem maior, tem que ser privilegiada. Claro que temos muitos desafios na segurança pública, e não negligenciamos nenhum dado, mas precisamos também reconhecer os bons números”, disse o secretário de Segurança Victor dos Santos.

Produtividade em alta

A produtividade policial das forças de segurança segue com saldo positivo. Entre janeiro e maio, mais de duas mil armas de fogo foram retiradas das mãos de criminosos, incluindo 307 fuzis — no total, os agentes recolheram em média 17 por dia. Na análise mensal, os fuzis retirados de circulação subiram 19% (68 em maio, contra 57 em 2023). Além disso, as Secretarias de Estado de Polícia Civil e Militar realizaram cerca de 66 apreensões de drogas a cada 24 horas, 3,5% a mais em comparação com os primeiros cinco meses do ano anterior. Houve, ainda, o aumento das recuperações de veículos pela polícia: cerca de 45 por dia.

Marcela Ortiz, diretora-presidente do ISP, destaca a importância das estratégias de policiamento pautadas por dados para reduzir os indicadores de criminalidade no estado.

“O planejamento baseado em evidências é fundamental para a segurança pública estadual. A avaliação e o monitoramento diário de cada região do estado, são, sem dúvidas, grandes aliados para essas reduções históricas na Letalidade Violenta e para o aumento da produtividade policial”, explicou Marcela.

Empregos no RJ chegam a 167 mil

O Rio de Janeiro gerou 167.186 empregos com carteira assinada nos últimos 12 meses (junho/2023 a maio/2024), e se mantém entre os estados que mais criam postos formais de trabalho no país. Somente em maio houve a geração de 15.627 empregos, representando um aumento de 27,7% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram criados 12.240 postos de trabalho. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

“Trabalhamos para que o Rio de Janeiro continue crescendo economicamente, em bases sustentáveis, gerando cada vez mais empregos e renda para os fluminenses. Os números do Novo Caged confirmam a eficácia das políticas públicas que temos executado, incentivando o empreendedorismo e buscando novos investimentos para o estado, que se traduzam na melhoria da qualidade de vida da população”, afirmou o governa-

dor Cláudio Castro.

A análise do Novo Caged, realizada pelo Observatório do Trabalho da Secretaria, identificou que dos cinco setores pesquisados, todos apresentaram saldo positivo em maio, com destaque para os setores de Serviços (9.760), Indústria (2.653) e Construção (1.314). Entre os municípios que mais criaram empregos, o Rio de Janeiro é o que teve melhor saldo, com 7.571 novos postos de trabalho, seguido por Campos (1.671), Caxias (1.153), Niterói (723) e São Francisco de Itabapoana, que gerou 617 oportunidades. Além disso, o Estado se destaca pelo salário médio de admissão, de R\$ 2.198,43, o terceiro maior do Brasil.

“Os resultados do Novo Caged ratificam os projetos e programas que a nossa Secretaria vem implementando, sob a orientação do governador Cláudio Castro, nesses cinco meses de 2024”, ressaltou o secretário de Trabalho e Renda do estado, Arthur Monteiro.

Rioprevidência faz alerta aos beneficiários

O Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (Rioprevidência) alerta para a suspensão do pagamento, já na folha de junho - a ser quitada em julho -, de cerca de 2,9 mil pensionistas, aniversariantes de novembro, que não fizeram o recenseamento obrigatório.

Esse grupo de beneficiários deveria ter realizado o censo no próprio mês de aniversário, no ano passado, e também teve a data limite prorrogada para cumprir o procedimento até 18 de junho. Ainda assim,

esses pensionistas seguiram sem regularizar a situação cadastral.

Para restabelecer o pagamento, o pensionista ausente deve fazer o recenseamento em um dos postos ou agências da autarquia, mediante agendamento prévio pelo site da Rioprevidência ou pelos telefones 0800-285-8191 (chamadas de telefone fixo) e (21) 3850-3350 (ligações de fixo ou celular). O retorno do pagamento acontecerá no mês subsequente ao da regularização do procedimento.



Naty Torres

Obra foi produzida durante o Picadeiro Móvel

Curta do Sesc estará em três festivais de cinema

Curta-metragem com realização do Sesc RJ através do projeto Picadeiro Móvel edição 2023, o documentário “Nós, palhaças” foi selecionado para ser exibido em três festivais diferentes: o Cine Lebu, qualificador oficial dos prêmios Oscar e Goya, o Festival de Antares e a Mostra Lugares de Cultura. Em parceria com a produtora audiovisual Por Que Não? Filmes, que coproduz e dirige a película, o documentário tem direção de Melise Fremiot e Getúlio Ribeiro.

O festival chileno Cine Lebu teve mais de 6 mil inscrições provenientes do mundo todo e apenas 2 filmes brasileiros foram selecionados. O Festival de Antares, nova premiação russa de cinema, exibirá o curta no dia 26 de junho na cidade de Sochi. “Nós, Palhaças” é o único filme brasileiro em todo o festival e está na mostra competitiva de documentários. A Mostra Lugares de Cultura, proposta pelo CCBB Educativo, ainda não definiu data para exibição. O festival acontece até 04/08 e busca construir uma janela para obras que abordam o universo audiovisual.

Por meio das memórias, vivências e atravessamentos de três artistas da comicidade, o curta documental registra o olhar feminino sobre o passado, o presente e o futuro do circo. Entre as três artistas apresentadas no documentário, destaca-se a palhaça Noenice SolFrida, personagem de Thamyres Nunes, que teve o primeiro contato com a palhaçaria em uma apresentação promovida pelo Picadeiro Móvel e desenvolveu sua formação dentro do projeto.

“Esta é a primeira vez que um filme produzido pelo Sesc vai ao Cine Lebu. A seleção deste título é muito significativa para promover visibilidade a estas mulheres que vêm rompendo barreiras e conquistando cada vez mais espaço no universo da palhaçaria”, comenta Leandro Luz, analista de Audiovisual do Sesc RJ.

O Picadeiro Móvel é a maior realização da linguagem de circo promovida pelo Sesc RJ, que propõe a apresentação de um panorama da produção circense, através de apresentações artísticas, processos formativos e encontro entre profissionais.

CORREIO CARIOCA

Divulgação/ Prefeitura do Rio



Parque conta com Nave do Conhecimento e atrações

Parque Madureira completa 12 anos de sucesso

Um dos projetos urbanísticos mais bem sucedidos da história recente do Brasil, o Parque Madureira Mestre Monarco completou 12 anos de vida no último dia 23. Com mais de uma década de existência, ele se tornou um ícone de lazer, diversão, cultura e serviços na Zona Norte do Rio de Janeiro. Nos fins de semana normais, o parque recebe, em média, de 10 mil a 15 mil pessoas. Em dias de evento, o público chega a 35 mil. Com 3.900 metros de extensão, ele atravessa os bairros de Madureira, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel e Guadalupe.

O Parque Madureira é repleto de atrações para os moradores da região e para a população da cidade do Rio. A Nave do Conhecimento Silas de Oliveira oferece gratuitamente cursos na área de tecnologia, além de oficinas, palestras e visitas virtuais aos frequentadores. O acesso à internet banda larga é gratuito no local.

A Casa de Convivência Clara Nunes oferece atividades gratuitas, como yoga, dança de salão e pilates para os idosos a partir de 60 anos, com o objetivo de gerar impacto direto na promoção da saúde física, mental e emocional dos frequentadores.

Enfeitada pelos símbolos do Império Serrano e da Portela, tradicionais agremiações de Madureira, a Praça do Samba é um espaço com palco, concha acústica e arquibancadas para a realização de shows e apresentações

culturais. Os lagos e cascatas artificiais atraem os frequentadores, principalmente em dias de calor na cidade. O parque ainda conta com quadras poliesportivas, pistas de skate street e brinquedos num parquinho.

O Parque Madureira tem diversas opções de alimentação para seus visitantes. Uma delas é o Quiosque Moise, idealizado numa parceria entre a Prefeitura e a Orla Rio em homenagem à família Kabagambe. O espaço de 154 metros quadrados e capacidade para 60 lugares foi inaugurado no dia 30 de junho de 2022, data de aniversário de 62 anos da independência do Congo. O cardápio é inspirado nos pratos típicos do país africano, e o quiosque abriga um memorial para celebrar a cultura africana. Moise Kabagambe, de 24 anos, foi morto no fim de janeiro de 2022 no quiosque em que trabalhava, na Praia da Barra da Tijuca.

Em dezembro de 2021, a Prefeitura do Rio inaugurou a placa que deu o nome do sambista Monarco ao Parque Madureira. Confeccionada pela Secretaria de Conservação, a placa traz não apenas o nome Parque Madureira Mestre Monarco, mas também informações sobre esse ícone da música brasileira, baluarte da Portela e autor de diversos clássicos do samba. Hildemar Diniz, verdadeiro nome do sambista, faleceu no dia 11 de dezembro de 2021, aos 88 anos.

Reprodução/ Cvent



Consultas deste sábado (29) devem ser agendadas

Mutirão de exames hepáticos no Hotel Othon neste sábado

Em apoio ao movimento Julho Amarelo, dedicado à conscientização, prevenção e combate às hepatites virais, o Grupo de Fígado do Rio de Janeiro realizará um mutirão de exames de ultrassonografia e elastografia gratuitos para pacientes com hepatopatias que dependem do SUS.

A ação de voluntariado ocorrerá no dia 29 de junho, das 08:00 às 13:00,

no Hotel Othon, localizado na Avenida Atlântica, 3264 - 2º andar. Durante o período das 08:00 às 12:00, serão disponibilizados exames de ultrassom para dois pacientes por horário, enquanto a elastografia será realizada com um paciente a cada 20 minutos. Os interessados devem agendar os exames previamente por telefone, através do número (21) 97651-6667.

Nova unidade de saúde no Chapéu Mangueira-Babilônia

Nova Clínica da Família pode realizar 200 atendimentos por dia

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, inaugurou no dia 27 a Clínica da Família (CF) Chapéu Mangueira-Babilônia, no Leme, acompanhado pelos secretários de Saúde, Daniel Soranz, e de Habitação, Gustavo Freue. A nova unidade começou a funcionar com duas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) e com capacidade para realizar cerca de 200 atendimentos por dia.

“Todo mundo conhece esse modelo que a gente começou a implantar lá em 2009, de atenção básica, com as clínicas da Família trazendo dignidade a 70% da população carioca. Essa é uma comunidade de muita luta política, de muita mobilização, de gente que briga pelas coisas. É um exemplo”, destacou o prefeito Eduardo Paes.

A entrega da nova Clínica da Família faz parte da primeira fase das obras do Programa Morar Carioca, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Habitação, que investiu R\$ 1,4 milhão na construção da unidade. O projeto prevê mais R\$ 15 milhões de investimento em outras intervenções na comunidade, como a urbanização da Praça Aguiinaldo Bezerra; a construção de quatro blocos de edifícios multifamiliares com um total de 52 unidades habitacionais; a reforma de quadra poliesportiva; a realocação dos vestiários da quadra coberta; e a requalificação do acesso à comunidade pela Rua Gustavo Sampaio.

O secretário Daniel Soranz agradeceu ao prefeito pela obra, um antigo desejo dos moradores. E ressaltou os benefícios que a nova unidade trará para os moradores.

“É um pedido antigo da comunidade. Essa clínica é esperada desde 2010, e estamos realizando um sonho tanto como gestor quanto todos que moram aqui”, afirmou Soranz.



Beth Santos/Prefeitura do Rio

A nova unidade começou a funcionar com duas equipes da Estratégia Saúde da Família

A CF Chapéu Mangueira-Babilônia iniciou com seis mil usuários cadastrados, que já eram cobertos pela ESF no centro municipal de saúde que funcionava em um espaço cedido pela associação de moradores. Além de ter dimensões que não permitiam a ampliação dos serviços, o antigo imóvel estava localizado em uma região que impossibilitava, por exemplo, a chegada de ambulância para uma eventual transferência de pacientes.

“Estamos muito felizes de entregar essa obra da Clínica da Família para os moradores da Babilônia e do Chapéu Mangueira. Essa é apenas a primeira fase das obras do Programa Morar Carioca aqui. Estamos trabalhando agora para terminar a construção dos apartamentos, dando mais conforto e segurança para quem mora aqui”, disse o secretário municipal de Habitação, Gustavo Freue.

O prédio da nova clínica da família tem 363,52 metros quadrados e fica na entrada das duas comunidades, na Ladeira Ary Barroso, próximo à quadra da Faetec. São dois pavimentos com

três consultórios médicos, sala de vacinação, sala de curativo, sala dos agentes comunitários de saúde, uma farmácia, área administrativa, entre outros espaços.

As equipes da ESF são compostas por médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem, além de agentes comunitários e de vigilância em saúde. Na CF, os pacientes contam com atendimento clínico, tratamento para hipertensão, diabetes e tuberculose, pré-natal, exames laboratoriais, cuidados com a saúde da criança, vacinação, odontologia, troca de curativos, pequenos procedimentos cirúrgicos e agendamento de visitas domiciliares, entre outros serviços. Também é possível retirar gratuitamente medicamentos da grade de itens da Atenção Primária.

A CF Chapéu Mangueira-Babilônia funciona na Ladeira Ary Barroso, s/n, de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

Sobre o programa Morar Carioca

O Programa Morar Carioca prevê intervenções em 22 comunidades, beneficiando

mais de 20 mil moradias, que vão impactar a vida de mais de 80 mil moradores de Áreas de Especial Interesse Social (AEIS), regiões da cidade demarcadas para assentamentos habitacionais da população de baixa renda.

O investimento total é de R\$ 500 milhões, sendo R\$ 450 milhões para obras de urbanização integrada e R\$ 50 milhões para ações de regularização fundiária. Os projetos se baseiam em cinco pilares: infraestrutura urbana, conectividade viária, iluminação pública, coleta de lixo e lazer e paisagismo.

Além do Chapéu Mangueira, o Morar Carioca já chegou em Costa Barros, no Parque Nova Cidade (Acari), na Vila Cruzeiro e Cariri, na Zona Norte; Condomínio das Garças e Caminho Feliz, em Bangu; Santa Maura, na Ladeira da Reunião, em Jacarepaguá; Parque Nobre, no Camorim; Largo do Corrêa, Murundo, Parque Real e Pousada dos Cavalheiros, na Zona Oeste.

Biblioteca abre na Tijuca

Rio ganha biblioteca com grande acervo especializado em música

Samuel Barcelos/Secretaria Municipal de Cultura



Biblioteca Lúcio Rangel tem acervo de três mil livros sobre música

Com projeto da arquiteta Bel Lobo e um acervo de três mil livros de um dos maiores críticos da música brasileira, foi inaugurada, na quarta (26), a Biblioteca Municipal Lúcio Rangel, na Tijuca. A biblioteca fica dentro do Centro da Música Carioca Artur da Távola, um imóvel de 1921, tombado pelo município. A mais nova unidade pública de leitura abre as portas com vocação para a literatura musical. Maria Lúcia Rangel disponibilizou um acervo do pai, Lúcio do Nascimento Rangel, jornalista, colecionador e produtor musical. Considerado por muitos o pai da crítica musical brasileira.

“Mais uma entrega do projeto Bibliotecas da Amanhã, uma biblioteca especializada em música, acervo do grande crítico Lúcio Rangel, doado pela sua filha de forma generosa, Maria Lúcia Rangel, e aqui localizado no Centro de Referência da Música Carioca, Artur da Távola, que fica na Tijuca, um prédio também centenário. Então, nós fizemos aqui todo um trabalho de reforma, de melhorias. E da implantação dessa nova biblioteca para a cidade do Rio de Janeiro”, disse o secretário municipal de Cultura, Marcelo Calero.

O Bibliotecas da Amanhã visa a revitalizar e modernizar bibliotecas e salas de leitura da rede municipal, com diversidade de conteúdo, acessibilidade, participação comunitária, sustentabilidade das ações, espaços flexíveis

e avaliação contínua. A Prefeitura do Rio vem entregando uma série de obras de reforma, modernização e requalificação de 22 de seus 55 equipamentos culturais. Trata-se do programa Cultura da Amanhã, o maior investimento da Secretaria de Cultura, ultrapassando R\$ 75 milhões.

“É uma biblioteca que tem um apelo incrível e está dentro de um lugar que também é incrível, que é o Centro da Música Carioca. É uma biblioteca especializada em música, um acervo riquíssimo, com obras que fizeram parte da trajetória do saudoso Lúcio Rangel, o pai da crítica musical brasileira. Mais uma entrega antecipada do Rio Capital Mundial do Livro, em 2025. Uma biblioteca qualificada na cidade com um acervo qualificado, com um trabalho qualificado, um grande

presente para a sociedade carioca”, comentou Aladia Araujo, gerente de Livro e Leitura na Secretaria Municipal de Cultura.

Com projetos importantes em seu portfólio, a arquiteta Bel Lobo foi responsável pelo trabalho executado na Biblioteca Parque Estadual do RJ e também de uma biblioteca pública do Ceará. Em seu mais novo trabalho do gênero, a Biblioteca Lúcio Rangel, todo mobiliário foi desenvolvido com madeira pinus.

“É de reflorestamento, muito usada para mobiliário pois é leve, fácil de trabalhar e muito resistente. Optamos em manter a madeira na cor natural. A gente tem que criar uma maneira de se relacionar com o livro, criando mais formas de sentar, de se relacionar com o livro e com o espaço”, disse Bel Lobo.

O Centro da Música Artur da Távola ocupa o antigo Palacete Garibaldi, de estilo inspirado no medieval francês, projetado por Gaspar José de Souza Reis. O imóvel também dispõe de um estúdio de gravação. No prédio anexo ao palacete, há um auditório com 159 lugares, a Sala Maestro Paulo Moura. Na ocasião da inauguração, houve uma apresentação gratuita de jazz com o Duo Livia Fred, voz e guitarra.

“É lindo que eu estou deixando para todo mundo, né? Todo mundo vai ter a possibilidade de ler um livro desses, que são coisas que estão sumindo. Acho que todas são especiais, mas pela obra do Pixinguinha tenho um carinho especial, porque meu pai me apresentou Pixinguinha. É tudo primeira edição, a maioria tem dedicatória. Eu virei jornalista por causa dele, que me levou à casa do Cartola, na Mangueira, para tomar um drink com o Pixinguinha. Então, eu conheci esse pessoal todo. Fiquei amiga do Vinícius, do Tom”, comentou Maria Lúcia Rangel, que se graduou em jornalismo por causa do pai.

Lúcio Rangel ganhou importância para a história da música brasileira principalmente por seu trabalho como diretor e redator da Revista da Música Popular, publicada entre 1954 e 1956. Foi ele quem apresentou Tom a Vinícius, em 1956, no Villarrino, onde teve início o projeto que desencadeou a peça “Orfeu da Conceição”.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS



Reunião na sede do Cisbaf, em Nova Iguaçu

Cisbaf sedia reunião com a Secretaria Estadual de Saúde

Gestores de Urgência e Emergência da Baixada Fluminense e da capital do estado se reuniram no último dia 24/06, na sede do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada (Cisbaf), para a 3ª reunião da Rede de Urgência e Emergência (RUE). O principal ponto de pauta foi a finalização da atualização da grade de referência para a região. O encontro foi coordenado pelo Assessor Técnico da SES/RJ, Dr. Eduardo Lelini, acompanhado pelo Dr. Glauco Fonseca, Sup.

Estadual de Urg. e Emerg., Silvana Pereira, Assessora da SES/RJ, e Dra. Rosangela Bello, Sec. Exec. do Cisbaf, com participação da Rep. da CIR Metro I, Sidneia Alvin. Foram discutidas as unidades referência para os principais tipos de agravos na região, como por exemplo, a definição das unidades destino para pacientes ortopédicos com suspeitas de fraturas e fraturas fechadas, que atualmente são absorvidos em grande parte pelo HGNI, além de outros agravos.

Programa Saúde na Escola

Em sua rotina, o Programa Saúde na Escola (PSE) leva para as unidades de ensino da rede municipal paletas e cuidados em saúde. Mas, na última terça, (25), os alunos da Escola Municipal Pastor Tasso Andrade de Oliveira, no Jardim Delamare, em Japeri, tiveram uma experiência diferente.

O PSE levou atividades de recreação e demonstrou como os exercícios podem proporcionar uma melhor qualidade de vida e disposição para o dia a dia de todos. Para desenvolver a atividade a equipe da Unidade Básica de Saúde contou com o reforço de recreadores e voluntários.



111 ouvidores mirins de 32 escolas foram empossados

Belford Roxo empossa ouvidores mirins nas escolas

A Prefeitura de Belford Roxo, através da Ouvidoria Geral realizou a posse de alunos do Projeto Ouvidor Mirim. Foram 111 ouvidores mirins eleitos, sendo 37 titulares e 74 suplentes de 32 escolas. Os jovens escolhidos terão a missão de serem os porta-vozes de suas escolas e das comunidades com a responsabilidade de receber, apurar e repassar demandas da comunidade para a Ouvidoria. A posse foi na Escola Municipal Arthur Araújo Lula da Silva.

O projeto "Ouvidor Mirim" foi criado em 2018, tendo como iniciativa a aproximação da comunidade escolar com o desenvolvimento de políticas públicas do município, fazendo com que o aluno se torne um agente sociocultural que participa das discussões e

dos problemas em torno de seu ambiente escolar. Dessa maneira, os estudantes passam por um processo de conscientização e participação em suas comunidades tornando-os mais preparados e comprometidos com o futuro da cidade.

A ouvidora geral Joice Bigatti ficou feliz por estar presente em mais uma cerimônia de posse. "Mais um ano em que nós estamos aqui em semana de posse dos ouvidores mirins eleitos, é muito gratificante poder recebê-los, empossá-los e mostrar toda a importância da voz que os jovens têm dentro das suas unidades escolares", contou. "Os alunos escolhidos têm entre 10 a 17 anos e cumprirão o mandato de um ano construindo relações nas escolas e nas comunidades", finalizou Joice.

Caxias entrega conjunto de obras

Através do programa de melhorias dos bairros, a Prefeitura de Duque de Caxias entrega, nesta sexta-feira (28/06), às 18h, mais um conjunto de obras no terceiro distrito. Estão sendo beneficiados moradores de diversas ruas do bairro Barro Branco, que

recebeu obras de drenagem e pavimentação, realizadas pela prefeitura em parceria com o governo do estado, a exemplo das que já foram entregues ou estão em execução no município. As obras serão entregues pelo prefeito Wilson Reis.

Japeri celebra seus 33 anos

Equipes especiais de saúde e segurança estarão presentes no evento

A celebração pelos 33 anos de emancipação do município de Japeri, acontecerá a partir das 16h, no Paço Municipal, nos dias 29 e 30 de junho. Para garantir o bem-estar dos participantes, a prefeitura implementará uma estrutura especial de segurança e saúde. O esquema de segurança externo contará com o apoio das polícias civil e rodoviária federal, além de mais de 40 policiais militares. No interior do evento, haverá uma torre de segurança, seguranças particulares e equipe da guarda municipal.

A programação começa às 16h, com apresentações das cantoras Dany Cruz e Caroline Oliveira. Em seguida, a dupla gospel Allison e Vitória e a cantora gospel Kellyn Bianca se apresentam. Yara Velasco trará uma mistura de ritmos, enquanto Tice animará o público com muito pagode. No domingo, haverá uma missa campal, seguida pela abertura do segundo dia de festa com a Banda Municipal e diversos cantores da cidade selecionados por edital. Abrilhan-



A programação começa a partir das 16h, nos dias 29 e 30 de junho, no Paço Municipal

tando ainda mais o evento, a dupla João Lucas e Marcelo subirá ao palco para agitar a galera.

A Secretaria Municipal de Segurança, Transporte e Ordem Pública será responsável pelo controle de tráfego e pelas orientações sobre as áreas de interdição nos arredores da festa. O subsecretário da Secretaria de Segurança e Ordem Pública,

Edeilson Pereira, destacou a importância das medidas de segurança, que incluem a proibição de entrada com bebidas em lata, garrafas, coolers e objetos perfurantes. Haverá revista pessoal para garantir que não entrem armamentos de fogo no local.

"Estamos buscando que todos se divirtam com segurança e curtam a festa com tranquilidade",

afirmou Edeilson. Ele também mencionou que haverá cinco estações gratuitas, sendo um destinado a deficientes, idosos e pessoas com comorbidades.

A Secretaria Municipal de Saúde terá um polo de atendimento no local, equipado com duas ambulâncias, dois médicos, dois enfermeiros e dois técnicos de enfermagem.

Autoridades de segurança homenageadas

A Câmara Municipal de Duque de Caxias promoveu na terça-feira (25) uma solenidade especial para homenagear autoridades da área de segurança pública. O evento, presidido pelo vereador Beto Gabriel (SD), destacou a boa condução das ações realizadas pelos agentes no município.

Para compor a mesa foram convidados o Médico

Veterinário Rafael Domingos, a Diretora da Procuradoria Geral do Município, Tatiane Condessa, o Tenente Coronel, Comandante do 15º Batalhão, Vinicius Carvalho da Silva, o Secretário Municipal de Segurança Pública, Dhiego Berg dentre outros.

Beto Gabriel reuniu os militares tendo em vista o trabalho que eles desempenham

no município. Como Policial Militar reformado, o vereador imprimiu, através do evento, a importância do reconhecimento àqueles que trabalham diariamente, arriscando as suas vidas, para garantir a segurança dos cidadãos.

Durante o evento foram apresentadas algumas estatísticas sobre apreensões e prisões. Policiais das mais varia-

das patentes foram chamados um a um para receberem as condecorações, "este reconhecimento é fundamental. Eles são grandes guerreiros e trabalham, pondo em risco a própria vida, pela segurança da nossa cidade. Não é um trabalho fácil, por isso, eles merecem este reconhecimento desta Casa", justificou o vereador.

Cidadania em Ação faz mais de 1.500 atendimentos

A Prefeitura de Belford Roxo levou uma mega-ação social aos moradores do bairro Santa Teresa. Através da Secretaria Municipal de Assistência Social, Cidadania e Combate à Fome (Semascf) e do Projeto Cidadania em Ação, vários serviços gratuitos foram disponibilizados às famílias. "O prefeito Waguinho (Wagner Carneiro) pede sempre a todos nós secretários para ficarmos atentos aos anseios da população. Santa Teresa é distante do centro e merece toda a atenção do governo municipal", disse a secretária de Assistência Social, Cidadania e Combate à Fome, Clarice Santos. Mais de mil e quinhentas pessoas foram atendidas.

Tudo rápido e sem filas. O ponto de encontro foi na Estrada Belford Roxo, Condomínio Andrômeda. Quem passou por lá encontrou os seguintes serviços: cadastro único, bolsa família isenção de identidade, isenção de certidão de nascimento, isenção de certidão de casamento, isenção de certificado militar, certidão de óbito, retificação de certidões, casamento civil, cartão do sus, vaga legal, passe interestadual, agenda-



Prefeitura levou ação social ao bairro Santa Teresa

mento Riocard sênior, corte de cabelo, beleza, vacinas, aferição de pressão e glicose, vale social, primeira e segunda via de CPF/retificação, BPC/LOAS, agendamento de identidade, realização de preventivo, vacina, , pesagem Bolsa Família, aferição de pressão teste de glicose e serviço de beleza, exame de vista e vacinação antirrábica para cães e gatos.

"Estou desempregado. Aproveitei para regularizar meus documentos e cortar o cabelo. Foi bom demais. Se não fosse essa ação, bem pertinho da minha casa, eu não teria conseguido", afirmou Joelson Gonçalves da Silva, 25 anos. "Gostei da organização e do atendimento", destacou Antonio Carlos Lopes de Souza, 71 anos.

Agricultura familiar em Magé

A Prefeitura de Magé, assinou na manhã da última quarta-feira (26), um termo de cooperação técnica que irá trazer grande ganho tecnológico para a agricultura com experimentos agroecológicos e economicidade para os agricultores da agricultura familiar municipal e regiões do entorno, fornecendo um ponto de Cultura e Turismo Científico, ampliando a variedade e diversidade de plantio, prin-

cipalmente da soja Edamame, grande aposta na agricultura da cidade.

"A parceria acontece por meio de envio de material, como sementes e outros meios de propagação de cultivares, inovando e acrescentando mais culturas no município, ampliando o número de culturas para os agricultores, que trarão maior renda para eles", explicou o subsecretário de agricultura

Luis Gustavo Ramos.

O município de Magé conta hoje com cerca de 1,2 agricultores e familiares, e a projeção é dobrar este número até o ano que vem. Segundo o subsecretário, o objetivo é ampliar o número de agricultores que irão plantar não só a soja, mas outras culturas que a Embrapa estuda e multiplica, como feijão com mais vitamina A, batata doce + vit A, mandioca e milho.

Mesquita terá Ação de Amor do Cristo Redentor

A população do município de Mesquita está convidada para uma iniciativa social no próximo dia 29, sábado, na Chatuba. Promovida pelo Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor e pela Águas do Rio, a 3ª edição da Ação de Amor do Cristo Redentor deste ano vai oferecer serviços gratuitos a moradores, como emissão de documentos (RG e certidões), orientações sobre o acesso a benefícios sociais e dicas para prevenir doenças. E no estande da concessionária, os visitantes poderão cadastrar o currículo no banco de talentos da companhia e ter atendimento comercial.

O evento acontecerá das 8h às 14h no Colégio Estadual Poeta Mário Quintana, onde dezenas de voluntários estarão prontos para receber o público. Os interessados em saúde aprenderão sobre cuidados necessários para evitar diabetes e hipertensão, além dos benefícios de uma boa escovação dos dentes. Nos espaços de beleza, serão oferecidos cortes de cabelo e de barba, manicure, massagem, design de sobrancelhas, oficina de trança e maquiagem.

Na ocasião, funcionários da Águas do Rio também vão realizar oficinas para a elaboração de currículos e atividades de educação ambiental. Os clientes da empresa ainda poderão tirar dúvidas sobre atualização de dados cadastrais, instalação de hidrômetros, renegociação de débitos, requisitos para ingressar na Tarifa Social, entre outros.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA



Sala de Trauma da unidade atende a cidade e região

Hospital Santa Teresa tenta novo acordo com a Prefeitura

Na tarde desta quinta-feira (27), foi realizada mais uma audiência na 4ª Vara Cível de Petrópolis para definir o futuro do convênio do Hospital Santa Teresa (HST) com o Sistema Único de Saúde do município. O HST apresentou que ainda possui um déficit de R\$ 9 milhões, sendo que R\$ 5 milhões estão atrasados pelo município. Com isso, o hospital propôs fixar o valor em R\$ 8 milhões, mas a proposta foi recusada. Ao final, a nova pro-

posta é de que a Prefeitura terá que aumentar R\$ 500 mil no valor já pago entre julho de 2024 a junho de 2025 e que em 30 dias deverá apresentar uma lista de quais serviços o HST pode deixar de oferecer por já possuir estrutura no município. Com a lista, a partir de julho de 2025 o valor pago deverá ser recalculado e o convênio se manterá até dezembro de 2025. A Prefeitura tem 72 horas para aprovar ou não a proposta.

Programa Petrópolis Unida

A Câmara Municipal aprovou nesta quarta-feira (26), um projeto de lei que cria o programa "Petrópolis Unida", para fortalecer as ações e integração das forças de segurança do município. O projeto, de autoria do vereador Hingo Hammes (PP), prevê um Comitê

Gestor, que será responsável por coordenar as ações e garantir a execução efetiva das iniciativas de segurança pública. O comitê será composto por representantes de diversas secretarias municipais e forças de segurança, estaduais e federais.



Feira Cervejeira acontece há 8 anos em Petrópolis

Deguste pode se tornar Patrimônio Cultural

A Feira Cervejeira Deguste pode se tornar Patrimônio Cultural Imaterial de Petrópolis. O projeto de lei de autoria do vereador Júnior Coruja foi aprovado nesta terça-feira (25) pela Câmara e segue para o Executivo. Chegando à sua 100ª edição, e com 8 anos de existência, a Deguste acontece no segundo final de semana de cada mês, emprega 22 pessoas diretamente e outras 100 de forma indireta. Conta com cerca de 15 cerveja-

rias, 8 pontos gastronômicos, além das bandas participantes, com 60 shows anuais. "Para nós é uma honra esse reconhecimento. O setor cervejeiro em Petrópolis permanece em constante crescimento, gerando emprego e renda para os petropolitanos, além de fortalecer o turismo da nossa cidade e a Deguste começou tudo isso lá atrás, com muito esforço e dedicação", conta o idealizador da Deguste, Rodrigo Duarte.

Cooperativa Frei Davi celebra 30 anos

A Cooperativa Habitacional Frei Davi, localizada no bairro Amazonas, completa 30 anos de sua inauguração neste sábado (29). Fruto de um dos projetos habitacionais promovido pelo Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH - Petrópolis), e com estímulo

do Frei Davi - homenageado com o nome da comunidade - celebrará a data com uma festa junina. Contará com a presença de Frei Davi e do teólogo e escritor Leonardo Boff, além de parceiros e colaboradores que fizeram parte da história do projeto.

Petrópolis e Nova Friburgo preservam a tradição e cultura dos primeiros colonos que chegaram no Rio de Janeiro

Por Vinicius Barros*

Neste ano, o Brasil comemora os 200 anos da chegada dos primeiros colonos germânicos no país. Cidades cuja fundação tem raízes alemãs, como Nova Friburgo e Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro, celebram com entusiasmo o bicentenário da imigração com uma série de eventos e homenagens.

Tradição e cultura alemã na Cidade Imperial

Em um marco histórico para Petrópolis, a celebração do bicentenário da imigração alemã é marcada por eventos emblemáticos, destacando a 35ª edição da Bauernfest. Este evento anual, que celebra a cultura germânica desde 1990, atrai um grande público com shows, danças folclóricas, concursos de chope a metro e uma rica gastronomia típica. A 35ª Bauernfest em Petrópolis começou no dia 21 de junho e se estende até o dia 7 de julho, transformando a cidade em um verdadeiro centro de celebração da cultura alemã, com atividades espalhadas pelo Palácio de Cristal e outros locais do centro histórico.

O diretor de comunicação do Clube 29 de Junho, Marcos Carneiro, enfatizou: "O papel crucial do clube na preservação das tradições culturais germânicas em Petrópolis é fundamental. Desde nossa fundação há 65 anos, o Clube 29 de Junho tem sido o guardião da história da imigração alemã e da genealogia das famílias, em parceria com o IHP (Instituto Histórico de Petrópolis). Organizamos a primeira festa e fundamos o primeiro grupo folclórico da cidade, destacando as festas, gastronomia e trajes típicos utilizados pelos grupos folclóricos", conta.

Além disso, Carneiro explicou que, por meio de videoconferências e palestras, o clube tem mostrado o rico legado cultural alemão presente na cidade. Ele mencionou a música coral, os campeonatos de bolão, os grupos folclóricos, a igreja Luterana e o Clube 29 de Junho como exemplos do impacto cultural na região, especialmente durante a Bauernfest. Carneiro também destacou o papel significativo de sua esposa, Elisabeth Graebner, na organização regional, que aumentou a credibilidade do clube.

Sobre as comemorações do Bicentenário, Carneiro revelou planos ambiciosos para o futuro

Região Serrana celebra o Bicentenário da Imigração Alemã

Acervo Clube 29 de Junho



Clube 29 de Junho mantém até hoje a tradição da escolha da rainha e princesa da Bauernfest

Divulgação/PM



Grupos folclóricos apresentam danças típicas em Petrópolis

Arlen Lima/Espaço arp



Friburgo inaugurou um relógio comemorativo aos 200 anos

do clube, incluindo a criação de um museu da cultura germânica e a promoção contínua de eventos culturais. Ele mencionou a parceria com o clube Coral Concórdia, que cedeu uma sede para o 29 de Junho, e o registro da marca "Bauernfest" como propriedade exclusiva, garantindo sua identidade na festa cultural.

Adicionalmente, a Bauernfest deste ano inclui o lançamento da medalha comemorativa do Bicentenário pela Casa da Moeda no dia 28. Além disso, a programação conta com oficinas de cultura alemã e eventos na Casa do Colono. Carneiro destacou também o projeto do Jardim do Bicentenário, que envolve o plantio

de 200 árvores nativas da Mata Atlântica. Este projeto envolve estudantes de escolas municipais e privadas e será concluído no dia 23 de agosto com uma celebração no Colégio Bom Jesus Canarinhos.

Pablo Kling, um participante assíduo da Bauernfest, compartilhou sua história pessoal e sua forte conexão com as raízes germânicas. Descendente das famílias Kronemberger e Kling, Pablo recordou sua infância envolvida em grupos de dança folclórica, mesmo tendo que parar devido à agenda. No entanto, sua paixão pela cultura germânica o mantém presente na Bauernfest e em outras celebrações similares.

*Estagiário

TCE multa Bomtempo em R\$ 22 mil

Por Gabriel Rattes

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) rejeitou um recurso do prefeito Rubens Bomtempo em um processo sobre possíveis irregularidades no ISS de Petrópolis. O caso já teve uma decisão aprovada pelo plenário em fevereiro de 2023, que determinou uma multa de R\$ 22 mil ao prefeito. Dentre as irregularidades apresentadas pela Corte de Contas estão falta de transparência, fiscalização e fornecimento de equipamentos adequados. O processo se trata de uma auditoria de

2014, realizada na Secretaria Municipal de Fazenda, na época sob responsabilidade do secretário Paulo Roberto Patuléa, também secretário da pasta nesta gestão.

Partes do processo correm em sigilo por se tratar de procedimento da Secretaria de Fazenda que envolve informações sensíveis de contribuintes. Segundo o documento do Tribunal, Bomtempo responde por 16 irregularidades dentre: estrutura inadequada de fiscalização; negligência na fiscalização; relação fisco-contribuinte; inexistência de planejamento fiscalizatório; negligência na ar-

cadeação; e falta de transparência.

No recurso, Bomtempo afirmou que apresentou um Plano de Ação, nos moldes exigidos pelo TCE, no qual foram consolidadas as medidas que seriam adotadas pela Administração Municipal. Também afirmou que foi notificado sobre as medidas que deveriam ser adotadas menos de seis meses antes do término do seu mandato. No entanto, o conselheiro Christiano Lacerda Gherren do TCE entendeu que as reclamações não procedem, já que Bomtempo teve quatro anos para corrigir as irregularidades.

"Inicialmente, cumpre destacar que o mandato do Recorrente foi de 2013 a 2016, ou seja, o ex-prefeito dispôs de quatro anos para resolver os problemas do município. As irregularidades apontadas na auditoria realizada em 2014 já existiam no município e é responsabilidade do prefeito atuar segundo os mandamentos legais", apresentou a Coordenadoria de Análise de Consultas e Recursos (CAR) do TCE.

Procurada, até o fechamento desta edição, não obtivemos resposta do atual prefeito de Petrópolis, Rubens Bomtempo.

TERESOPOLITANAS

Divulgação/Prefeitura de Teresópolis



Recursos proporcionam melhorias na segurança pública

Novos investimentos a Segurança Pública

A segurança pública do município recebeu novos investimentos para reforçar a estrutura. A reforma geral do DPO de São Pedro inclui novas instalações, como alojamento, banheiro, cozinha e sala de comunicação, totalizando 52 m², em uma área anexa

ao tiro de guerra. Além disso, foi implementado o destacamento Grupo de Apoio à Mobilidade Urbana (GAMU), criado em 2018, que traz mais jovens ao mercado de trabalho. Composto por jovens formados no tiro de guerra, o GAMU auxilia no trânsito da cidade.

Serviços

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos realizou a desobstrução da galeria na Rua Olegário Bernardes, no Morro dos Pinheiros e a coleta de lixeiras viciadas no Rosário, Perpétuo e Jardim Meudon.

Saúde I

A Secretaria Municipal de Saúde divulgou os resultados das análises microbiológicas das amostras de água para consumo humano, coletadas e examinadas pelo laboratório bacteriológico.

Agasalho

A campanha do Teresópolis Shopping continua arrecadando roupas de frio, tanto de tamanho adulto quanto infantil, na caixa de coleta localizada no primeiro piso. A campanha dura até o dia 21 de julho.

Saúde II

As fontes que se mantêm impróprias para consumo são Brahma (R. Dr. Leonardo Martins - Várzea), João Raposo (Rua Roberto Rosa - Tijuca) e Taumaturgo (Rua Dr. Alípio de Miranda).

Teresópolis recebe instituto de regularização fundiária

Iniciativa faz parte do Programa Titula Brasil do Governo Federal

Prefeitura de Teresópolis

O prefeito Vinicius Clausen, acompanhado dos secretários municipais de Governo e Coordenação, Vinicius Oberg, e de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, Marco Aurélio Freitas, assinou nesta terça-feira, 25, o Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

O objetivo é a implantação de uma Unidade Municipal de Cadastro (UMC) para a regularização fundiária de imóveis localizados na zona rural de Teresópolis através do Programa Titula Brasil, do Governo Federal.

A assinatura ocorreu na Superintendência Regional do Incra, no centro do Rio de Janeiro, com a presença da superintendente Maria Lúcia de Pontes, do superintendente substituto Moacir Henrique Lima e do chefe de Gabinete, Renato Ribeiro.

Na próxima semana, dois servidores da Secretaria de Agricultura farão um curso de capacitação sobre os procedimentos corretos de preenchimento de documentos relativos a imóveis rurais na nova base



Servidores da agricultura farão um curso de capacitação para integrar o Incra

cadastral, que passou a ser totalmente digital.

Na Unidade, serão oferecidas informações aos interessados sobre quaisquer questões relacionadas ao cadastro de imóveis rurais. Além disso, os técnicos indicados para atuar no local poderão preencher e enviar, por meio do Sistema Nacional de Cadastro Rural, a declaração de cadastro dos titulares que não consigam fazer pela Declaração para Cadastro Rural; receber e conferir os documentos comprobatórios da Declara-

ção, em meio digital, e emitir o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural.

O prefeito Vinicius Clausen destacou a importância dessa parceria para Teresópolis. "Com a regularização fundiária, vamos garantir a documentação da terra ao produtor e também proporcionar créditos de fomento para que esse agricultor possa tomar empréstimos com os bancos credenciados e desenvolver projetos em suas propriedades. Além disso, sabemos que o dinheiro desses

créditos vai girar e aquecer a economia local. Agradeço ao Incra por firmar esse convênio, que vai trazer melhoria de vida para famílias rurais e o desenvolvimento da nossa agricultura", pontuou Clausen.

"Uma parceria de extrema importância para o nosso interior, que vai somar com os serviços da Prefeitura e auxiliar na regularização fundiária da zona rural de Teresópolis", frisou o secretário de Agricultura, Marco Aurélio Freitas, acompanhado da secretária Catia Quintanilha.

Fevest Trend 2024 lança novas tendências para corpos reais

Por Laís Lima*

A Fevest Trend 2024, que está movimentando a economia e o mercado de moda íntima de Nova Friburgo, encerrou nesta quinta-feira (27), reuniu cerca de 200 expositores no Country Clube. Este ano a feira estava 70% maior, com foco em negócios de exportação, mas com o mesmo objetivo: lançar tendências de moda e impulsionar o polo de moda íntima de Nova Friburgo.

Comparada a edição de 2023, a Fevest deste ano trouxe a verdadeira revolução, trazendo novidades das indústrias de confecção, matéria-prima, serviços, tecnologias e quebra de padrões trazendo corpos reais para a passarela. O evento também trouxe oportunidades para network, negócios, lançamentos e uma interface na geração de grandes negócios entre produtores e revendedores do setor.

Uma das maiores novidades deste ano foi os alunos da Firjan Senai Espaço da Moda de Nova Friburgo, os alunos desenvolveram peças produzidas com tecidos impressos com filamentos sustentáveis 3D. O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Luiz Césio Caetano, participou do encerramento do evento e ressaltou a importância da contribuição do Senai para o desenvolvimento do polo de moda íntima friburguense e como as criações apresentadas na Fevest podem agregar no futuro da moda no município. A programação da Fevest contou com dois desfiles por dia, palestras, além de amostras, talkshows e mesas redondas com convidados importantes no mundo da moda.

De acordo com dados disponibilizados pelo Sindvest, o município de Nova Friburgo possui cerca de 3,7 mil fábricas de lingerie, moda praia e fitness e produz cerca de 336 milhões de peças por ano, o que representa 35% da produção nacional. Este ano a feira recebeu cerca de 19 mil visitantes de mais de 20 estados brasileiros, além de países como Chile, Portugal, Itália e Alemanha.

Diogo Moraes, que trabalha na loja Lidery focada em moda

fitness, contou que este é o segundo ano que a loja participa da feira. "E comparado ao ano passado a feira desde ano superou todas as expectativas em relação a grandiosidade, o aumento de visitan-

tes, e 60% no aumento de vendas. A Fevest deste ano está sendo um sucesso absoluto, a Lidery nesses três dias conseguiu uma boa captação de clientes e grandes lojistas, esse ano já temos encomendas

para o Chile englobando o setor de exportação. Nossa empresa sempre busca novidades, inovação e excelência tanto nos atendimentos quanto nos produtos".

Estagiária*

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Areal

TURISMO

A Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, participou do 6º Congresso Estadual Empresarial de Turismo de Maricá. O encontro trouxe uma grande oportunidade de trocas de experiências entre empresários, autoridades e profissionais do meio, o evento contou ainda com palestras e workshops sobre o setor de turismo em todo estado. Evento destacou a diversidade do meio turístico.



Turismo move diferentes esferas

Dia do Internacional do Orgulho

A Prefeitura de Nova Friburgo com o apoio da Cidadania, através da Secretaria Municipal de Cultura e 'Programa Rio Sem LGB-TIFOBIA', realizará nesta sexta-feira (28), um evento em comemoração ao Dia Internacional do Orgulho

LGBTQIA+. As atividades serão promovidas das 14h às 22h, na Praça Demerval Barbosa Moreira, no Centro. A atividade contará com serviços de saúde, orientações jurídicas, exposições e atrações diversas, como danças e shows.

Entrega I

Em Areal, o Prefeito, Gutinho Bernardes, o Vice-Prefeito, Laerte Calil e o Secretário de Educação, José Roberto Zimbrão, anunciam a entrega dos Laboratórios de Iniciação Científica "Intramuros" e a inauguração da quadra do CIAFETE.

Entrega II

O evento que acontece nesta sexta-feira (28), contará com a presença do Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, Anderson Luis; do Deputado Estadual Dr. Serginho; da Presidente da FAETEC entre outros nomes.

Prêmio I

A prefeitura de Nova Friburgo participou da premiação do Programa Cidades Empreendedoras, que foi realizado no Rio de Janeiro. O município ficou com o primeiro lugar no ciclo 2022-2024, pelo foco no crescimento e sustentabilidade dos pequenos negócios.

Prêmio II

Além do prêmio principal, a cidade conquistou medalhas de referências nas categorias MEI, Liderança Locais, Agricultura Familiar e Empreendedorismo. O Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora é um instrumento de reconhecimento e valorização.

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Divulgação/Ascom



Jari é coautor de projeto que permite parcelar o IPVA

Jari de Oliveira comemora projeto 'IPVA em Dia'

O deputado estadual Jari Oliveira (PSB) foi coautor de projeto que virou lei, que permite o parcelamento do IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) atrasado de 2020 a 2023 em até 12 vezes sem juros. Com a implantação do programa "IPVA em

Dia", além do parcelamento, a quitação do valor total à vista ou a quitação da primeira parcela permitirá que o proprietário do veículo faça o licenciamento anual no exercício de 2024, conforme o calendário de licenciamento publicado pelo Detran-RJ.

Benefício para motoristas

"Fiz questão de corroborar a iniciativa dos deputados Luiz Paulo (PSD) e Cláudio Caiado (PSD) aprovada no final do mês de maio na Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro) e

sancionada, nesta semana, pelo Governo do Estado. A proposta beneficia motoristas que precisam regularizar seus veículos para circular e também aumenta a arrecadação do estado", frisou Jari.

Facilidade para o licenciamento

O deputado ressaltou que, com o pagamento da primeira parcela o motorista já pode marcar o licenciamento, mas em caso de inadimplência por três meses consecutivos ou alternados, o benefício será

cancelado. "O programa 'IPVA em Dia' facilita para o contribuinte cumprir suas obrigações, já que o Detran exige o pagamento total dos tributos para que o proprietário tenha o licenciamento anual.

Divulgação



Crítica foi publicada por vídeo em suas redes sociais

Juliana Carvalho condena discurso transfóbico

A ex-candidata à prefeitura de Volta Redonda, Juliana Carvalho, usou suas redes sociais para repudiar a intenção de um vereador do PL de criar um projeto de Lei que determina a existência de banheiros unissex para travestis e transsexuais em estabelecimentos comerciais da cidade. "São discursos preconceitu-

os como o dessas pessoas que ameaçam o simples direito das pessoas trans existirem, se expressarem e transitarem nos espaços. Além disso, não podemos esquecer que o Brasil é o país que mais assassina pessoas trans e travestis no mundo", criticou a professora que é pré-candidata a vereadora pelo Psol.

Longevidade reduzida

No vídeo, Juliana ressaltou que o Brasil é apontado por instituições de apoio à comunidade LGBTQIAP+ como um território sanguíneo. "O Brasil segue como o país que mais mata LGBTs no mundo. E as principais vítimas são justamente travestis e transsexuais

femininas. São anos consecutivos liderando esse ranking sangrento. E normalmente essas mortes apresentam requintes de crueldade condicionando a expectativa de vida dessas pessoas a 35 anos, uma média de longevidade vista apenas na Idade Média", disse.

Defesa da comunidade trans

A pré-candidata a vereadora criticou, ainda, a ideia apresentada pelo vereador de que mulhe- res nos banheiros femininos poderiam aumentar os casos de estupro e outras violências afins contra mulheres cisgênero. "Os principais estupradores são pais, ir-

mãos, tios. Mas os fundamentalistas ignoram essa realidade e, atrás de likes e votos, propõem projetos nefastos, que atentam contra a dignidade humana da população trans. [...] Toda solidariedade às pessoas trans! Defendemos, sim, seu direito de existir", completou.



Eletronuclear tem paralisação de funcionários durante três dias, mas usina garante segurança e operação

Sindicato inicia campanha salarial em usinas de Angra

Empregados têm assembleia na segunda e podem paralisar

Por Sônia Paes

A campanha salarial dos empregados das usinas de Angra gera impasse entre a Eletronuclear e o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis (Stiepar). Uma assembleia acontece na segunda-feira e pode ser deflagrada paralisação. Essa semana, eles paralisaram durante 3 dias.

A finalidade foi pressionar a direção da empresa a negociar o acordo coletivo de trabalho válido para 2024/2026. Com data base em 1 de maio, os empregados reivindicam o IPCA 3,69% mais 2% de ganho real. O presidente do Stiepar, Adalberto de Andrade, informou que o movimento teve em torno de 95% de adesão, com a liberação de funcionários liberados pelo próprio sindicato para manter o funcionamento e a segurança das usinas.

-O que nós queremos é sim-

plesmente sentar e negociar com a empresa o acordo coletivo de dois anos: 2024 a 2026", disse Adalberto, acrescentando que outra reivindicação da categoria é com relação ao auxílio para os empregados que têm filhos especiais. "Esse benefício ajuda muito as famílias a arcarem com as despesas mensais", ressaltou Adalberto.

Em nota, a Eletronuclear confirmou que a paralisação não afetou a operação nem a segurança das usinas, "visto que as atividades essenciais foram mantidas".

Central nuclear

A Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto (CNAEA) é o complexo formado pelo conjunto das usinas nucleares Angra 1, Angra 2 e Angra 3 - ainda em construção - de propriedade da Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras. As usinas são o resultado do programa nuclear brasileiro.

Paradas no Rio e Angra

As paralisações dessa semana foram programadas da seguinte forma: terça-feira (25), na sede da empresa no Rio e de terça (25) até quinta-feira (27) em Angra dos Reis. Sobre o movimento deflagrado pelos empregados, a empresa disse, também por meio de nota, que "respeita o direito de greve dos profissionais, mas garante o acesso a todos que quiserem trabalhar no período, assim como o direito de ir e vir de todos os funcionários".

- Cabe ressaltar que os inspetores da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen) continuam seu trabalho dentro das usinas, o que atesta a segurança da operação de Angra 1 e 2. A Central Nuclear continua operando normalmente. Tudo isso, inclusive atestado, formalmente, pelo Diretor de Operação e pelo Diretor Técnico da Eletronuclear e pelos Superintendentes de Angra 1 e de Angra 2 e pelo Su-

perintendente de Manutenção. Ademais, na semana passada tivemos na CNAEA a visita de uma missão de segurança da Agência Internacional de Energia Nuclear - diz a nota da empresa.

Assistência para dependentes

Com relação à assistência aos empregados com dependentes que têm dependência do auxílio, reivindicadas pelo sindicato, a Eletronuclear diz que "pratica um dos melhores auxílios do tipo no mercado".

- Há reembolso de até R\$ 8.000,00 para dependentes deficientes e autistas graves. A pretensão de extensão de tal benefício para outros beneficiários já foi rechaçada pela Justiça Trabalhista, em recente sentença de improcedência proferida pela 53ª Vara do Trabalho do Rio. Além disso, a empresa cumpre rigorosamente a legislação trabalhista e todos os acordos coletivos vigentes - conclui a nota.

Arthur Tutuca se encontra com pré-candidatos e lideranças de Pirai

Pré-candidato a prefeito de Pirai, Arthur Tutuca reuniu na noite desta quarta-feira, dia 26, vereadores, lideranças políticas e pré-candidatos do legislativo para uma grande reunião, que contou também com a presença do deputado estadual e secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca. Na ocasião, Arthur apresentou um vídeo, que emocionou a todos os presentes, afirmando que seu objetivo é cuidar da população e dar continuidade ao legado do seu pai, o eterno prefeito Tutuca.

- Desde a última reunião que fizemos, no dia 8 de junho, eu não parei de andar pelas ruas da cidade. As pessoas têm me perguntado qual o meu plano para o nosso município. E o que eu tenho falado pra população é muito simples. Meu plano é seguir o legado do meu pai. E isso eu vou mostrar pra



O pré-candidato Arthur Tutuca e Gustavo Tutuca

vocês. Mas eu preciso que vocês confiem em mim. Confiem na nossa equipe. Confiem no nosso grupo - disse Arthur, que

conta com o apoio do atual prefeito Dr. Ricardo Passos.

Gustavo Tutuca, fez questão de ressaltar todo o trabalho de-

envolvido pela atual gestão e reforçou a confiança no seu irmão para seguir o legado do pai.

- O Arthur é a pessoa certa pra dar continuidade ao legado do Tutuca. Quero mais uma vez agradecer a confiança desse grupo em nós mesmos. A gente tem que confiar na nossa força. Eu desafio qualquer um a apresentar um grupo que tenha mais trabalho pela nossa cidade do que esse que tá aqui. Não tem! Precisamos lembrar sempre como estava a cidade quando o meu pai assumiu a prefeitura. Vou lembrar só alguns pontos aqui: a Barão do Pirai, a creche de Arrozal, o hospital Flávio Leal, todo mundo lembra como estava e como está hoje. Então, gente, o que estamos decidindo no próximo mês de outubro é o futuro que queremos para a nossa cidade - disse Tutuca.

'Balcão de Empregos' para PCDs

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) disponibilizará em parceria com a prefeitura de Volta Redonda o "Balcão de Empregos" - iniciativa que acontecerá em parceria entre a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (SMPD), e a companhia. A ação acontecerá na próxima terça-feira, dia 02, no auditório do Palácio 17 de Julho, no bairro Aterrado, a

partir das 14h.

"Será uma ótima oportunidade para quem quer entrar ou reingressar no mercado de trabalho. Agradeço à CSN pela parceria mais uma vez, possibilitando aproximarmos as pessoas com deficiência e a empresa que conta com oportunidades para esse público", frisou a secretária municipal da Pessoa com Deficiência, Eliete Guimarães.

A gerente-geral de Gente e Gestão da CSN, Ana Paula Gonçalves, explica que o Balcão de Empregos será um encontro com o objetivo de fortalecer a relação entre a empresa e as pessoas com deficiência, apresentando oportunidades para esse público no setor da indústria.

"Vamos apresentar um pouco sobre a Cultura CSN, sobre quais são os benefícios que a CSN oferece ao trabalhador,

mostrar as oportunidades que existem dentro da empresa", explicou Ana Paula. Durante o encontro, uma equipe da CSN vai realizar um cadastro das pessoas com deficiência interessadas em fazer parte do banco de talentos da companhia, além de captar currículos para futuras oportunidades. "Queremos conhecer as pessoas e depois direcionar para as vagas", disse a representante da CSN.

CORREIO VALE PARAÍBA



Divulgação

Edição contará com 12 espetáculos para todos os públicos

Festival Arte em Cena começa em Volta Redonda

O 10º Festival de Inverno da Cia. de Teatro Arte em Cena começa no dia 28 de junho, com a apresentação de 12 espetáculos que vai até o dia 11 de julho. Já nesta sexta-feira (28), o festival será aberto com a peça "Esculpindo Machado" - uma adaptação do clássico "Dom Casmurro" - às 20h.

Na próxima segunda (1), haverá a apresentação dos espetáculos "Presas em si mesmas" e "Desventuras de um amor", ambos com classificação livre, a partir das 19h30. Na terça (2), será a vez das peças "O canto da beira do rio" e "Espelho meu", também de classificação livre, a partir das 19h.

Programação completa

A programação do dia 5 de julho também terá dobradinha de espetáculos, com "De Volta aos Anos 2000" e "Nossas Histórias", a partir das 19h. No dia 8, será a vez de "Romeu e Violeta" e "O Fantástico Mundo de Fei-

rinha", a partir das 19h. Nos dias 9 e 10, às 19h30, haverá a apresentação de "Narrativas" e "Uma História de Pescador", respectivamente. Fechando o festival, a peça "Bailes e Baladas" será exibida no dia 11, às 19h30.

Festival sertanejo em Resende

Neste domingo (30) a Vila da Fumaça, o distrito de Resende, recebe o "Festival Sertanejo da Fumaça" às 14h, na Praça da Vila da Fumaça. O festival terá como atrações o cantor

Léo Carvalho e a banda Zero Bala. A entrada é gratuita e o evento aproveitará as recentes obras de revitalização da praça para oferecer lazer aos moradores.



Divulgação - Festival Vale do Café

Evento ocorre entre os dias 19 e 28 de julho

Festival Vale do Café acontece na região Sul Fluminense

A 19ª edição do Vale do Café acontecerá entre os dias 19 e 28 de julho, com programações distribuídas entre seis municípios da região Sul Fluminense. O evento envolve visitas a fazendas coloniais, antigas estações de trem e tradicionais igrejas, reunindo música, arquitetura, história, paisagens e sabores da região. Participarão

desta edição as fazendas: Floresta (em Vassouras) e Santa Rosa (em Valença), que serão estreantes no evento; Aliança (Barra do Pirai), Vista Alegre (Valença), Monte Alegre (Paty do Alferes), São Luiz da Boa Sorte (Vassouras), União (Rio das Flores), das Palmas (Mendes), São João da Prosperidade (Barra do Pirai) e Florença (Valença).

Mais da programação

Além das fazendas, as estações de trem de Barra do Pirai e Engenheiro Paulo de Frontin também farão parte da programação, recebendo concertos gratuitos, assim como as Igrejas Matrizes de Nossa Senhora da Conceição (Vassouras) e Sant'Anna (Pirai), o Centro Cultural

Aldeia de Arcozelo, em Paty do Alferes, o teatro Teatro Sesc Rosinha de Valença e a Praça Barão de Campo Belo, no Centro Histórico de Vassouras. A programação completa e a compra de ingressos está disponível no site: <https://festivalvaldocafe.com.br/>.

VR anuncia atração de aniversário

Nesta quinta-feira (27), a Prefeitura de Volta Redonda começou a anunciar quais serão as atrações da comemoração do aniversário de 70 anos da cidade, que acontece no dia 17 de julho e será celebrado entre os dias 2 e 5 de julho. Para abrir a programação, foi esco-

lhido o cantor Xande de Pilares, que se apresentará no dia 2 de julho, às 20h, na Praça Brasil, bairro Vila Santa Cecília. O evento também terá feira de artesanato e praça de alimentação. Outras três atrações ainda serão divulgadas pela Prefeitura nos próximos dias.

UFF de Volta Redonda libera novo calendário de aulas

Segundo período deste ano terá aulas até fevereiro de 2025

Por Lanna Silveira

Nesta semana, o novo calendário do ano letivo pós-greve da Universidade Federal Fluminense de Volta Redonda (UFF-VR) foi aprovado em uma votação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e repassado aos alunos da instituição.

Os cursos presenciais de graduação finalizarão o primeiro período de 2024 entre os dias 1º de julho e 31 de agosto. Originalmente, o período acabaria no dia 17 de julho. Já o segundo período começa no dia 23 de setembro e segue até o dia 6 de fevereiro de 2025. Antes da greve, ele aconteceria entre 19 de agosto e 19 de dezembro.

Já o período de matrícula para estudantes ingressantes ainda será divulgado no portal da Coordenação de Seleção Acadêmica da UFF (Coseac-UFF), na página correspondente ao Processo Seletivo.

Reação de estudantes

A greve dos professores, que começou no dia 29 de abril e durou cerca de dois meses, foi polarizante entre os profissionais da educação e os alunos da instituição, gerando diferentes opiniões sobre a entrada e a saída da greve.

Amanda Teixeira é estudante de psicologia na UFF-VR e teve reações mistas sobre a greve. Apesar de achar que o ato foi necessário para causar impacto para a causa da cate-



Arquivo - PMVR

Mudanças foram feitas após os dois meses de paralisação da greve dos professores

ria, a aluna teve prejuízos com a paralisação.

"Por um lado, acho muito justo a luta e entendo totalmente as reivindicações porque a insatisfação existe desde 2016. Mas estou no último ano da faculdade e dependo de editais para seguir com meu plano de estudos; tenho planos de carreira acadêmica. A greve atrasou muitas coisas pra mim", explica.

A estudante acrescenta que a reposição do calendário após períodos de greve faz com que o cumprimento das disciplinas seja feito "às pressas", fazendo com que os alunos percam conteúdos importantes.

O calendário foi repassado aos alunos na última terça-fei-

ra (25), antes de ser aprovado. Para Amanda, ele foi planejado dentro das possibilidades da instituição, mas provavelmente prejudicará o andamento do segundo bimestre devido aos alunos estudarem até fevereiro do ano que vem.

A aluna, que está no último ano de graduação, não poderá participar de alguns processos seletivos de mestrado pelo atraso no calendário. "Pelo lado racional, eu apoiei a greve, mas foi difícil lidar com ela", considera.

Comunicação

Apesar da pausa nas aulas, o andamento de projetos de extensão e de estágios não foi in-

terrompido durante a greve. Os alunos puderam acompanhar o andamento das negociações dos professores com o governo e foram informados sobre a possível data de retorno às aulas assim que esta foi definida.

"Pelo menos no meu curso, houve essa comunicação. Os professores da psicologia sempre nos atualizavam sobre os resultados das assembleias. Fizemos um grupo entre alunos e professores só para discutir a greve", declarou Amanda, dizendo ainda que algumas assembleias foram abertas e contaram com a participação do Movimento Estudantil da UFF, que também passava informações aos alunos.

Voltaço chega a dez partidas com ótimo desempenho pela Série C

Por Thomás de Paula

Em uma campanha sólida, o Esquadrão de Aço chega a 10 partidas na Série C do Campeonato Brasileiro em uma posição confortável na tabela. A equipe tem a liderança na classificação de forma provisória e pode se manter, caso Athletic e Botafogo-PB tropecem nos jogos que possuem.

Quando o técnico Rogério Corrêa assumiu o cargo - após uma campanha fraca da equipe no Campeonato Carioca, o Volta Redonda não apresentava o nível de competitividade que se espera da base do elenco da temporada anterior e, ainda, a expectativa de brigar por uma vaga nas semifinais da competição.

O trabalho teve um início levemente conturbado, com derrota para o Nova Iguaçu (time sensação e finalista do Campeonato Carioca de 2024) e uma eliminação para o Athletic na primeira fase da Copa do Brasil. Hoje, a equipe de Rogério Corrêa chega a 7 vitórias, 1



Raphael Torres/VRFC

Temporada começou conturbada, mas equipe tem êxito

empate e 2 derrotas na Série C, apresentando atuações convincentes e poucas oscilações até o momento.

Destes números, é possível observar que o Volta Redonda foi derrotado apenas por equipes que estão entre as favoritas da competição, que foram o Athletic e Botafogo-PB, o que mostra que o Voltaço tem feito

o que se espera nas partidas.

A boa campanha passa por um setor ofensivo que, até o momento, tem funcionado muito bem. O Volta Redonda teve o 2º melhor ataque da competição nestes primeiros 10 jogos com 17 gols marcados, além de uma ótima temporada do atacante Ítalo, um dos artilheiros da Série C, ao

lado de Jonathas, do Athletic, com 8 gols.

Vale destacar também as boas atuações do atacante MV, que tem sido forte quando o Volta Redonda força o jogo pelos lados; do goleiro Jean Drosny, que mantém o nível da temporada anterior, coleciona boas partidas mesmo em situações que o sistema defensivo do Voltaço não funciona muito bem - que é o ponto negativo recorrente da equipe até o momento); e o meia Patrick, autor do gol da vitória no último jogo contra o Caxias, com um alto índice de dribles certos na competição e que possui uma alta taxa de passes certos.

Ainda há preocupações com o setor defensivo da equipe. O Voltaço possui a pior defesa entre os times que compõem o G8, com 12 gols sofridos. Em 8 das 10 partidas, a equipe dá espaço ao adversário e sofre com o alto número de finalizações, dependendo das atuações acima da média do goleiro Jean Drosny.

'Sábado com Saúde' no fim de semana

Todas as unidades básicas de Saúde (UBS) e de Saúde da Família (UBSF) de Volta Redonda abrirão as portas para a população neste sábado (29), das 8h às 17h, para a 6ª edição do projeto "Sábado com Saúde". Neste dia, haverá intensificação de doses contra a Poliomielite para crianças de 1 a 4 anos, os pais ou responsáveis devem levar a criança mesmo que já tenha completado o esquema vacinal contra a doença,

também conhecida como paralisia infantil.

Além da Poliomielite, todos os imunizantes do calendário brasileiro de vacinação estarão disponíveis para todas as idades. Outros serviços oferecidos no "Sábado com Saúde" serão testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites; solicitação de exames - incluindo mamografia; coleta de preventivo, pré-natal e grupos educativos. O atendimento é por livre demanda,

sem necessidade de agendamento prévio, sendo necessário apresentar a caderneta de vacinação, o CPF ou o cartão do SUS (Sistema Único de Saúde).

"O 'Sábado com Saúde' foi criado em fevereiro deste ano com o objetivo de facilitar o acesso aos serviços da Atenção Primária, principalmente para a população trabalhadora. A iniciativa partiu da equipe do Distrito 1 e foi imediatamente abraçada e ampliada pela Se-

cretaria Municipal de Saúde (SMS). E nesta edição incorporamos o 'Dia D' de vacinação contra a Poliomielite", comentou a coordenadora da Atenção Primária à Saúde de Volta Redonda, Vanessa Huguenin.

Centro de hidratação

Com a redução nos casos e procura diária por dengue, o Centro de Hidratação da cidade encerrará suas atividades neste domingo, dia 30.

EXPO RIO TURISMO

Onde o Rio se encontra

27 a 30 JUNHO

 **Lagoon**

Av. Borges de Medeiros, 1424 - Lagoa

Venha para o maior evento de turismo do estado do Rio de Janeiro!

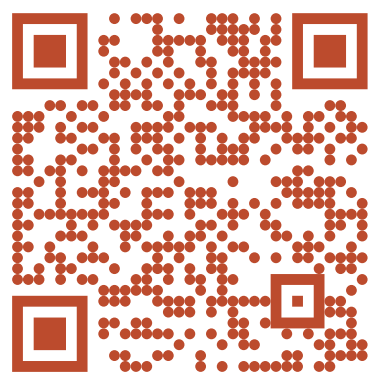
Palestras, cultura, gastronomia, artesanato, produtos rurais, diversão para a família e muita música.



Entrada Franca

INGRESSOS LIMITADOS

ACESSE NOSSO SITE
exporioturismo.com.br



Acesse o QR code e garanta seu ingresso!

Parceria Institucional

Apoio

Realização



Secretaria de Turismo



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO